



**BANCO CENTRAL DO BRASIL**  
Diretoria de Administração  
Departamento de Contabilidade e Execução Financeira

# **Demonstrações Financeiras**

31 de dezembro de 2009

A T I V O					P A S S I V O				
	Notas	31.12.2009	31.12.2008	1.1.2008		Notas	31.12.2009	31.12.2008	1.1.2008
<b>ATIVO EM MOEDAS ESTRANGEIRAS</b>		<b><u>429.635.304</u></b>	<b><u>512.512.891</u></b>	<b><u>358.117.237</u></b>	<b>PASSIVO EM MOEDAS ESTRANGEIRAS</b>		<b><u>21.352.204</u></b>	<b><u>29.842.296</u></b>	<b><u>37.759.860</u></b>
Disponibilidades	6	13.864.571	5.298.870	4.261.705	Operações Contratadas a Liquidar	17	391.691	2.871.375	261.831
Depósitos a Prazo em Instituições Financeiras	7	12.426.729	4.502.885	13.570.788	Depósitos de Instituições Financeiras	18	470	631	478
Compromisso de Revenda	8	6.048.730	25.239.270	27.768.670	Compromisso de Recompra	8	6.048.448	14.161.569	27.766.297
Derivativos	9	68.364	31.271	41.608	Derivativos	9	63.055	102.562	77.437
Títulos	10	385.906.479	453.186.973	302.322.757	Créditos a pagar	19	8.121.885	1.485.861	1.037.139
Créditos a Receber	12	951.839	10.987.472	-	Depósitos de Organismos Financeiros Internacionais	20	6.725.871	11.219.310	8.615.362
Ouro	13	2.045.440	2.195.773	1.595.257	Outros		784	988	1.316
Participação em Organismos Financeiros Internacionais	14	8.323.152	11.070.364	8.556.444					
Outros	16	-	13	8					
<b>ATIVO EM MOEDA LOCAL</b>		<b><u>727.960.902</u></b>	<b><u>534.579.563</u></b>	<b><u>408.234.298</u></b>	<b>PASSIVO EM MOEDA LOCAL</b>		<b><u>984.284.167</u></b>	<b><u>887.431.843</u></b>	<b><u>624.699.974</u></b>
Disponibilidades	6	31	2.382.660	-	Operações Contratadas a Liquidar	17	247.446	22	716.616
Depósitos	7	612.245	607.935	598.156	Depósitos de Instituições Financeiras	18	97.077.510	90.035.395	145.973.427
Compromisso de Revenda	8	-	44.298	2.790.896	Compromisso de Recompra	8	454.709.678	345.735.757	190.207.090
Derivativos	9	-	1.546.385	393.822	Derivativos	9	-	628.550	2.863
Títulos Públicos Federais	10	640.215.918	496.741.066	359.335.362	Obrigações com o Governo Federal	11	413.807.893	437.426.384	276.333.619
Créditos com o Governo Federal	11	53.932.939	14	17.350.687	Créditos a Pagar	19	1.211.601	1.157.348	1.139.276
Créditos a Receber	12	28.964.668	29.910.234	23.803.245	Depósitos de Organismos Financeiros Internacionais	20	566	5.716	27.633
Bens Móveis e Imóveis	15	780.498	784.459	791.425	Provisões	23	17.206.482	12.402.781	10.274.504
Outros	16	3.454.603	2.562.512	3.170.705	Outros		22.991	39.890	24.946
					<b>MEIO CIRCULANTE</b>	<b>24</b>	<b><u>131.861.185</u></b>	<b><u>115.590.704</u></b>	<b><u>102.885.047</u></b>
					<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>25</b>	<b><u>20.098.650</u></b>	<b><u>14.227.611</u></b>	<b><u>1.006.654</u></b>
					Patrimônio		24.675.451	13.072.428	2.576.356
					Reserva de Resultados		1.606.019	1.606.019	1.606.019
					Reserva de Reavaliação		466.440	472.725	479.011
					Ganhos (Perdas) Reconhecidos Diretamente no Patrimônio		(6.649.260)	(923.561)	(3.654.732)
<b>TOTAL</b>		<b><u>1.157.596.206</u></b>	<b><u>1.047.092.454</u></b>	<b><u>766.351.535</u></b>	<b>TOTAL</b>		<b><u>1.157.596.206</u></b>	<b><u>1.047.092.454</u></b>	<b><u>766.351.535</u></b>

(As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras)

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIO DE 2009**

fl. 2

**Em milhares de Reais**

	<b>Nota</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b> <b>Reclassificado</b>
Receitas com juros		58.027.077	53.581.194
Despesas com juros		<u>(84.464.030)</u>	<u>(74.007.152)</u>
Resultado líquido com juros	<b>26</b>	(26.436.953)	(20.425.958)
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros classificados como Valor Justo a Resultado, destinados à negociação	<b>27</b>	36.121.024	32.484.183
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros classificados como Valor Justo a Resultado, por designação da administração	<b>28</b>	1.422.929	3.114.080
Ganhos (perdas) com posições de investimento		-	971
Ganhos (perdas) com moedas estrangeiras	<b>29</b>	(4.865.942)	(421.699)
Outras receitas	<b>30</b>	2.035.058	1.957.050
Outras despesas	<b>30</b>	(2.667.072)	(3.363.234)
<b>RESULTADO NO PERÍODO</b>	<b>31.1</b>	<b><u>5.609.044</u></b>	<b><u>13.345.393</u></b>

(As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras)

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - EXERCÍCIO DE 2009**  
**Em milhares de Reais**

fl. 3

	<b>Nota</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>RESULTADO NO PERÍODO</b>	<b>31.1</b>	<b>5.609.044</b>	<b>13.345.393</b>
<b>Itens Reconhecidos Diretamente na Demonstração do Resultado Abrangente</b>		<b>(5.731.984)</b>	<b>2.724.885</b>
Realização de Reservas de Reavaliação		(6.285)	(6.286)
Ativos Disponíveis para Venda		(2.416.427)	4.371.067
Ganhos (Perdas) Levados ao Patrimônio Líquido		(2.040.943)	4.791.651
(Ganhos) Perdas Transferidos para o Resultado		(375.484)	(420.584)
Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Benefícios Definidos		(3.309.272)	(1.639.896)
<b>RESULTADO ABRANGENTE NO PERÍODO</b>	<b>31.2</b>	<b>(122.940)</b>	<b>16.070.278</b>

(As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIO DE 2009

fl. 4

Em milhares de Reais

	Notas	RESERVA DE RESULTADOS	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	GANHOS (PERDAS) RECONHECIDOS DIRETAMENTE NO PATRIMÔNIO	PATRIMÔNIO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2008</b>		<b>1.606.019</b>	<b>472.725</b>	<b>(923.561)</b>	<b>13.072.428</b>	<b>14.227.611</b>
Constituição de Patrimônio	25.1	-	-	-	11.603.023	11.603.023
Realização de Reservas de Reavaliação		-	(6.285)	-	6.285	-
Ativos Disponíveis para Venda						
- Ganhos (perdas) levados ao Patrimônio Líquido		-	-	(2.040.943)	-	(2.040.943)
- (Ganhos) perdas transferidos para resultado		-	-	(375.484)	-	(375.484)
Ganhos (perdas) atuarias		-	-	(3.309.272)	-	(3.309.272)
<b>Ganhos (perdas) reconhecidos diretamente no PL</b>	<b>25.3</b>	<b>-</b>	<b>(6.285)</b>	<b>(5.725.699)</b>	<b>6.285</b>	<b>(5.725.699)</b>
1º semestre 2009		-	-	-	(941.601)	(941.601)
2º semestre 2009		-	-	-	6.550.645	6.550.645
<b>Resultado do Período</b>	<b>31.1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.609.044</b>	<b>5.609.044</b>
<b>Total de Receitas e Despesas reconhecidas no período</b>		<b>-</b>	<b>(6.285)</b>	<b>(5.725.699)</b>	<b>5.615.329</b>	<b>(116.655)</b>
Resultado a ser coberto pelo Tesouro Nacional - 1º semestre		-	-	-	938.458	938.458
Resultado a ser transferido ao Tesouro Nacional - 2º semestre		-	-	-	(6.553.787)	(6.553.787)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2009</b>		<b>1.606.019</b>	<b>466.440</b>	<b>(6.649.260)</b>	<b>24.675.451</b>	<b>20.098.650</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2007</b>		<b>1.606.019</b>	<b>479.011</b>	<b>(3.654.732)</b>	<b>2.576.356</b>	<b>1.006.654</b>
Constituição de Patrimônio		-	-	-	10.496.072	10.496.072
Realização de Reservas de Reavaliação		-	(6.286)	-	6.286	-
Ativos Disponíveis para Venda						
- Ganhos (perdas) levados ao Patrimônio Líquido		-	-	4.791.651	-	4.791.651
- (Ganhos) perdas transferidos para resultado		-	-	(420.584)	-	(420.584)
Ganhos (perdas) atuarias		-	-	(1.639.896)	-	(1.639.896)
<b>Ganhos (perdas) reconhecidos diretamente no PL</b>		<b>-</b>	<b>(6.286)</b>	<b>2.731.171</b>	<b>6.286</b>	<b>2.731.171</b>
Resultado 1º semestre		-	-	-	3.172.740	3.172.740
Resultado 2º semestre		-	-	-	10.172.653	10.172.653
<b>Resultado do Período</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13.345.393</b>	<b>13.345.393</b>
<b>Total de Receitas e Despesas reconhecidas no período</b>		<b>-</b>	<b>(6.286)</b>	<b>2.731.171</b>	<b>13.351.679</b>	<b>16.076.564</b>
Resultado a ser transferido ao Tesouro Nacional - 1º semestre		-	-	-	(3.175.883)	(3.175.883)
Resultado a ser transferido ao Tesouro Nacional - 2º semestre		-	-	-	(10.175.796)	(10.175.796)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2008</b>		<b>1.606.019</b>	<b>472.725</b>	<b>(923.561)</b>	<b>13.072.428</b>	<b>14.227.611</b>

(As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras)

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - EXERCÍCIO DE 2009**  
 Em milhares de reais

	Nota	2009	2008
<b><u>Fluxo de Caixa Líquido de Atividades Operacionais</u></b>		<b>5.098.256</b>	<b>(2.575.498)</b>
Recebimento de juros		10.676.382	12.074.384
Pagamento de juros		(9.398)	(29.877)
(Compra) venda de títulos		(56.740.538)	(12.282.595)
Compra (venda) de moedas estrangeiras		43.582.013	(2.524.979)
(Aplicação) resgate de operações compromissadas		(7.512.728)	(9.946.684)
(Aplicação) resgate de depósitos a prazo		(9.208.466)	10.560.444
Constituição (Resgate) de depósitos passivos		434.459	1.492.552
(Pagamentos) recebimentos em nome do Tesouro Nacional		3.299.063	1.245.248
(Concessão) recebimento de créditos a receber		20.956.217	(3.101.387)
Operações com derivativos		(379.644)	(50.937)
Outros (pagamentos) recebimentos		896	(11.667)
<b><u>Fluxo de Caixa Líquido de Atividades de Financiamento</u></b>		<b>7.347.204</b>	<b>-</b>
Obtenção (pagamento) de empréstimos	<b>19.1</b>	7.347.204	-
<b><u>Fluxo de Caixa Líquido</u></b>		<b>12.445.460</b>	<b>(2.575.498)</b>
<b><u>Varição em Caixa e Equivalentes de Caixa</u></b>		<b>12.445.460</b>	<b>(2.575.498)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		5.298.870	4.261.705
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<b>32</b>	13.864.571	5.298.870
Efeito da variação cambial em caixa e equivalentes de caixa		(3.879.759)	3.612.663

(As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras)

## 1 - O BANCO E SUAS ATRIBUIÇÕES

O Banco Central do Brasil – Bacen, criado em 31.12.1964, com a promulgação da Lei 4.595, é uma autarquia federal integrante do sistema financeiro brasileiro e tem como missão assegurar a estabilidade do poder de compra da moeda e um sistema financeiro sólido e eficiente. O Bacen está sediado em Brasília – Distrito Federal, no Setor Bancário Sul, quadra 3, bloco B e possui representações em nove outros estados da Federação.

Conforme o previsto na Lei 4.595/64, estas demonstrações financeiras tiveram sua divulgação autorizada pelo Conselho Monetário Nacional – CMN em 25.2.2010 e encontram-se publicadas no sítio do Bacen na internet ([www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br)).

## 2 - APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras do Bacen para o exercício findo em 31.12.2009 foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Informações Financeiras – NIIF, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* — IASB.

A NIIF 9 – Instrumentos Financeiros, cuja aplicação será obrigatória a partir dos exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2013, não foi aplicada antecipadamente, tendo em vista que:

- a) a substituição da Norma Internacional de Contabilidade – NIC 39 - Instrumentos Financeiros - Avaliação e Reconhecimento deverá ser efetuada em 3 fases, conforme a seguir:
  - Fase 1: classificação e avaliação;
  - Fase 2: *impairment*; e
  - Fase 3: contabilidade de *hedge*.
- b) dessas fases, apenas a primeira foi concluída, estando prevista para o decorrer de 2010 a conclusão das demais; e
- c) a revisão parcial da contabilização de instrumentos financeiros poderia trazer distorções às demonstrações financeiras do Bacen.

Em função dos aspectos anteriormente elencados e, também, de que instrumentos financeiros compõem a quase totalidade de ativos e passivos do Bacen, não é possível efetuar uma previsão da data da adoção desse normativo e, tampouco, estimar seus possíveis efeitos.

## 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A seguir, apresentamos um resumo das principais práticas contábeis utilizadas pelo Bacen, que foram consistentemente aplicadas às informações financeiras comparativas.

### 3.1. Apuração do resultado

O resultado do Bacen é apurado semestralmente em conformidade com o regime de competência e transferido ao Tesouro Nacional, se positivo, ou por ele coberto, se negativo (notas 31.1 e 39.a).

### 3.2. Reconhecimento de receitas e despesas de juros

As receitas e despesas de juros são reconhecidas utilizando-se a taxa de juros efetiva, a qual desconta exatamente o fluxo futuro de recebimentos e pagamentos de um ativo ou passivo financeiro para seu valor líquido contábil, em função de seus prazos contratuais. Esse cálculo considera todos os valores relevantes pagos ou recebidos entre as partes, tais como taxas, comissões, descontos e prêmios.

As receitas e despesas de juros apresentadas na demonstração de resultado incluem as receitas e despesas de juros dos ativos e passivos financeiros do Bacen não classificados na categoria Valor Justo a Resultado.

### 3.3. Ativos e passivos em moeda estrangeira

A moeda funcional e de apresentação destas demonstrações financeiras é o Real. Operações em moedas estrangeiras são convertidas para Reais pela taxa vigente na data das operações. Mensalmente, os ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são convertidos pelas taxas de câmbio do final do mês e os ganhos e perdas resultantes são reconhecidos no resultado. O quadro a seguir apresenta as taxas cambiais utilizadas na data de fechamento do balanço:

	31.12.2009	31.12.2008
Dólar	1,7408	2,3366
Euro	2,5066	3,2372
DES	2,7191	3,6166
Ouro ( <i>onça-troy</i> )	1.893,1200	2.032,2579

O Direito Especial de Saque – DES é a unidade contábil utilizada pelo Fundo Monetário Internacional – FMI e tem sua taxa referenciada em uma cesta de moedas que são livremente utilizáveis em transações internacionais, atualmente o euro (EUR), o iene (JPY), a libra esterlina (GBP) e o dólar norte-americano (USD).

As cotações das moedas são aquelas divulgadas pelo Bacen, exceto a cotação do ouro, que é a *PMFixing*, divulgada pela Bolsa de Londres, convertida para Reais pela taxa do dólar da data de balanço.

### 3.4. Ativos e passivos financeiros

#### 3.4.1 Reconhecimento

Os ativos e passivos financeiros são registrados pelo valor justo no momento da contratação, ou seja, na data em que a entidade se compromete a efetuar a compra ou a venda, sendo que, para aqueles não classificados como Valor Justo a Resultado, esse valor inclui todos os custos incorridos na operação.

#### 3.4.2 Baixa

Os ativos financeiros são baixados pela liquidação financeira, pela inexistência de perspectiva de realização ou pela perda do direito de realização.

Os passivos financeiros são baixados quando as obrigações são quitadas, canceladas ou expiram.

O Bacen possui operações em que transfere os ativos reconhecidos em seu balanço patrimonial, mas detém o controle por meio da retenção de riscos e do direito às receitas e despesas. Dessa forma, esses ativos não são “baixados” da contabilidade. As principais operações com essas características são os Compromissos de Recompra e os Empréstimos de Títulos.

#### 3.4.3 Registro de ativos e passivos pelo saldo líquido

Ativos e passivos financeiros são registrados pelo valor líquido quando existe a previsão legal e a intenção de que os pagamentos e recebimentos decorrentes sejam efetuados pelo saldo líquido.

#### 3.4.4 Classificação dos instrumentos financeiros

Na data da contratação, os ativos financeiros são classificados em uma das seguintes categorias: Valor Justo a Resultado, Mantidos até o Vencimento, Empréstimos e Recebíveis ou Disponíveis para Venda. Após o registro inicial, os ativos são avaliados de acordo com a classificação efetuada:

##### a) Valor justo a resultado

Um instrumento financeiro é classificado na categoria Valor Justo a Resultado, com ganhos e perdas decorrentes da variação do valor justo reconhecidos no resultado, em ocorrendo uma das seguintes situações:

- se existir a intenção de negociação no curto prazo;
- se for um instrumento derivativo;
- por decisão da administração, quando essa classificação apresentar informações mais relevantes e desde que esses ativos façam parte de uma carteira que seja avaliada e gerenciada com base no valor justo;

#### **b) Mantidos até o vencimento**

Compreende os ativos financeiros não-derivativos para os quais a entidade tenha a intenção e a capacidade de manter até o vencimento. Esses ativos são avaliados pelo custo amortizado, sendo os juros, calculados utilizando-se a taxa de juros efetiva, reconhecidos no resultado pelo regime de competência;

#### **c) Empréstimos e recebíveis**

Inclui os ativos financeiros não-derivativos com amortizações fixas ou determináveis e que não são cotados em mercado. Esses ativos são avaliados pelo custo amortizado, sendo os juros, calculados utilizando-se a taxa de juros efetiva, reconhecidos no resultado pelo regime de competência;

#### **d) Disponíveis para venda**

Esta categoria registra os ativos financeiros não-derivativos não classificados nas demais categorias, uma vez que a administração não possui expectativa determinada de venda. Esses ativos são avaliados pelo valor justo e têm seus ganhos e perdas levados ao patrimônio líquido, sendo reconhecidos no resultado no momento da sua efetiva realização. Entretanto, os juros, calculados utilizando-se a taxa de juros efetiva, são reconhecidos no resultado pelo regime de competência.

### **3.4.5 Metodologia de avaliação**

O valor justo é o valor de mercado divulgado pelas principais centrais de custódia ou provedores de informações econômicas. Para os instrumentos sem mercado ativo, o valor justo é calculado com base em modelos de precificação que incluem o valor das últimas negociações ocorridas, o fluxo de caixa descontado e o valor justo de instrumentos financeiros semelhantes. Os modelos utilizados são avaliados por um comitê multidepartamental, a quem cabe sugerir novas metodologias ou aprimoramentos. As metodologias de avaliação do valor justo são classificadas de acordo com os níveis demonstrados na nota 22.

O custo amortizado é o valor da data de reconhecimento, atualizado pelos juros contratuais utilizando-se a taxa de juros efetiva, menos eventuais amortizações e reduções por perda de valor.

O quadro a seguir apresenta um resumo dos principais instrumentos financeiros e suas classificações:

<b>Ativo em Moedas Estrangeiras</b>	<b>Categoria</b>	<b>Metodologia de Avaliação / Fonte de Informação</b>
Disponibilidades	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Depósitos a Prazo em Instituições Financeiras	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Depósitos a Prazo em Instituições Financeiras - Adm. Terceirizada	Valor justo a resultado	Valor justo - Administrador
Compromisso de Revenda	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Derivativos - Futuros	Valor justo a resultado	Valor justo - Bolsas
Derivativos - Forward	Valor justo a resultado	Valor justo - <i>Bloomberg</i>
Títulos	Valor justo a resultado	Valor justo - <i>Bloomberg</i>
Créditos a Receber	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Ouro	Disponíveis para venda	Valor justo - <i>PM Fixing</i> - Bolsa de Londres
Participação em Organismos Financeiros Internacionais	Disponíveis para venda	Valor justo - Valor de resgate em Reais

<b>Ativo em Moeda Local</b>	<b>Categoria</b>	<b>Metodologia de Avaliação / Fonte de Informação</b>
Disponibilidades	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Depósitos	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Compromisso de Revenda	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Derivativos	Valor justo a resultado	Valor justo - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros
Títulos Públicos Federais - LTN	Disponíveis para venda	Valor justo - Andima
Títulos Públicos Federais - exceto LTN	Mantidos até o vencimento	Custo amortizado
Créditos com o Governo Federal	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Créditos a Receber - Instituições em Liquidação Extrajudicial	Valor justo a resultado	Valor justo - Valor presente das garantias
Créditos a Receber - Outros	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado

<b>Passivo em Moedas Estrangeiras</b>	<b>Categoria</b>	<b>Metodologia de Avaliação / Fonte de Informação</b>
Operações Contratadas a Liquidar	Outros Passivos	Custo amortizado
Depósitos de Instituições Financeiras	Outros Passivos	Custo amortizado
Compromisso de Recompra	Outros Passivos	Custo amortizado
Derivativos - Futuros	Valor justo a resultado	Valor justo - Bolsas
Derivativos - Forward	Valor justo a resultado	Valor justo - <i>Bloomberg</i>
Créditos a Pagar	Outros Passivos	Custo amortizado
Depósitos de Organismos Financeiros Internacionais	Outros Passivos	Custo amortizado

<b>Passivo em Moeda Local</b>	<b>Categoria</b>	<b>Metodologia de Avaliação / Fonte de Informação</b>
Operações Contratadas a Liquidar	Outros Passivos	Custo amortizado
Depósitos de Instituições Financeiras	Outros Passivos	Custo amortizado
Compromisso de Recompra	Outros Passivos	Custo amortizado
Derivativos	Valor justo a resultado	Valor justo - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros
Obrigações com o Governo Federal	Outros Passivos	Custo amortizado
Créditos a Pagar	Outros Passivos	Custo amortizado
Depósitos de Org. Fin. Internacionais em Moeda Local	Outros Passivos	Custo amortizado

### 3.4.6 Provisão para perda de ativos financeiros

O Bacen efetua, no mínimo semestralmente, uma avaliação para verificar se existem evidências de perdas de valor de seus ativos financeiros.

Somente são consideradas evidências objetivas de perda os fatos ocorridos após o reconhecimento inicial do ativo que tenham impacto no fluxo estimado de recebimentos e desde que esse impacto possa ser estimado com confiança. São considerados, por exemplo, os seguintes eventos:

- dificuldades financeiras do devedor;
- o não-pagamento de parcelas da obrigação, do principal ou de juros;
- renegociação ou abatimento;
- liquidação extrajudicial, falência ou outras formas de reorganização financeira;
- desaparecimento de mercado ativo, em função de dificuldades financeiras do emissor.

Se existirem evidências objetivas de perda nos ativos avaliados pelo custo amortizado, o valor da perda é calculado pela diferença entre o valor do ativo na data da avaliação e o valor que se espera receber ajustado a valor presente pelas taxas contratuais, sendo o valor do ativo ajustado com o uso de uma conta de provisão e o valor da perda reconhecido no resultado.

A avaliação é efetuada por um comitê multidepartamental, a quem cabe verificar a propriedade dos valores e metodologias utilizadas.

Para os ativos classificados como Disponíveis para Venda, havendo evidências objetivas de perda permanente, a perda acumulada reconhecida no patrimônio líquido deve ser reconhecida na demonstração de resultado, mesmo não havendo a realização do ativo.

Quando um ativo é considerado não-recebível, seu valor é baixado contra a conta de provisão. Eventuais recebimentos posteriores de ativos baixados são reconhecidos como receita.

Se, em períodos subsequentes, ocorrer alteração nas condições de recebimento do ativo, e essa alteração ocasionar reversão de provisão anteriormente reconhecida, o valor da reversão é reconhecido como receita, com exceção das participações societárias, para as quais a provisão para perda não pode ser revertida.

### **3.4.7 Derivativos**

Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo desde a data da contratação e são demonstrados como ativo, quando o valor justo for positivo, e como passivo, quando o valor justo for negativo.

O Bacen não aplica a contabilidade de *hedge* prevista na NIC 39 – Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Avaliação e, assim, reconhece todos os ganhos e perdas na demonstração de resultado.

### **3.5. Bens móveis e imóveis**

Essa rubrica compreende os terrenos, edificações e equipamentos utilizados pelo Bacen em suas atividades, bem como o acervo de obras de arte e metais preciosos, e são contabilizados pelo custo histórico, deduzida a depreciação acumulada, quando aplicável. No custo histórico estão incluídas todas as despesas diretamente atribuíveis à aquisição ou construção do bem. Gastos posteriores somente são adicionados ao custo dos bens se for provável e mensurável um incremento no fluxo financeiro decorrente desse acréscimo. As demais despesas de manutenção e reparo são reconhecidas no resultado.

Os terrenos, obras de arte e metais preciosos não são depreciados. Os demais ativos são depreciados pelo método linear, reconhecendo seu custo pela vida útil estimada dos bens:

- a) edificações: 62,5 anos
- b) bens móveis:
  - equipamentos para informática e veículos: 5 anos
  - outros materiais permanentes: 10 anos.

### **3.6. Provisões para pagamento de passivos**

#### **3.6.1 Ações judiciais**

O Bacen reconhece uma provisão quando existe um provável desembolso de recursos e desde que esse valor possa ser estimado com confiança. Quando o desembolso de recursos for possível, mas não provável, fica caracterizada a existência de um passivo contingente, para o qual nenhuma provisão é reconhecida.

#### **3.6.2 Benefícios pós-emprego**

O Bacen patrocina planos de benefícios pós-emprego referentes a aposentadorias e pensões e a assistência médica, todos na modalidade de benefício definido.

Um plano de benefício definido é aquele em que o valor dos benefícios a que os servidores terão direito no momento da aposentadoria é previamente estabelecido, tendo em vista um ou mais fatores, tais como idade e tempo de contribuição.

A provisão reconhecida no balanço é o valor presente das obrigações menos o valor justo dos ativos dos planos. O valor das obrigações é calculado anualmente por atuários independentes.

O superávit atuarial reconhecido no balanço refere-se ao excesso de ativos em relação aos benefícios a pagar do plano Centrus – Fundação Banco Central de Previdência Privada (notas 23.2 e 38.2), sobre o qual existe a expectativa real de recuperação. Essa expectativa decorre dos seguintes fatos:

- a) não existir mais a possibilidade de ingresso de novos beneficiários patrocinados pelo Bacen, o que acarretará a extinção de sua finalidade com a morte do último beneficiário ou dependente, com a consequente devolução do superávit atuarial ao patrocinador;
- b) de acordo com o previsto na Lei Complementar 108/2001, artigo 13, qualquer melhoria nos benefícios ou reversão de valores aos participantes, aos assistidos e ao patrocinador, deverá ser precedida de manifestação favorável do Bacen.

### **3.7. Imunidade tributária**

De acordo com o previsto na Constituição Federal brasileira, o Bacen possui imunidade quanto à cobrança de impostos sobre seu patrimônio e sobre as rendas e serviços relacionados às suas atividades. Entretanto, está obrigado a efetuar retenções de tributos referentes aos pagamentos de serviços prestados por terceiros.

### **3.8. Demonstração do fluxo de caixa**

O objetivo da Demonstração de Fluxo de Caixa é demonstrar a capacidade de uma entidade de gerar caixa para fazer face às suas necessidades de liquidez. Tendo em vista que o Bacen é a instituição responsável pela liquidez do sistema financeiro e, portanto, detentor do direito de emissão, a Administração entende que a demonstração referente às suas operações deve se limitar àquelas em moedas estrangeiras, pois essas se encontram fora de sua prerrogativa de emissão.

Para fins da Demonstração de Fluxo de Caixa, caixa e equivalentes de caixa incluem o disponível em caixa e os depósitos em curtíssimo prazo.

## **4 - RECLASSIFICAÇÃO CONTÁBIL**

### **4.1. Segregação das operações em moeda local e em moeda estrangeira**

No desempenho de sua missão, o Bacen realiza operações que se interrelacionam, as quais não podem ser consideradas ou avaliadas individualmente. Quando adquire moeda estrangeira, o Bacen aumenta a liquidez em moeda local do mercado, o que requer a posterior realização de operações de mercado aberto para adequar o volume dos meios de pagamento às reais necessidades da economia.

Assim, não obstante o Bacen estar atuando, num primeiro momento, como gestor das reservas internacionais, a compra de dólares no mercado local desencadeia uma série de outras ações, passando o Bacen a desempenhar, sem que fique claro o limite entre um e outro, o papel de executor da política monetária. Dessa forma, a atuação do Bacen como gestor das reservas internacionais não fica restrita ao conceito de “operações em moedas estrangeiras”, uma vez que as operações com as reservas têm reflexos diretos e indissolúveis nos saldos e nas operações em moeda local.

Portanto, com vistas a permitir aos usuários das demonstrações financeiras o entendimento mais direto da interrelação entre os diversos itens no resultado, de acordo com a sua natureza, a partir de 2009 a demonstração do resultado do Bacen deixa de apresentar a segregação entre “Operações em Moedas Estrangeiras” e “Operações em Moeda Local”, tendo sido realizada a reclassificação da demonstração de 2008 para permitir a sua comparabilidade.

#### 4.2. Ativos em moedas estrangeiras administrados por terceiros

A reclassificação contábil do resultado de variação cambial dos ativos em moedas estrangeiras administrados por terceiros na Demonstração do Resultado de 2008 tem o objetivo de permitir a comparabilidade entre os dois exercícios, uma vez que, não obstante estes ativos estejam classificados na categoria Valor Justo a Resultado – Para Negociação, o resultado de sua correção cambial (R\$887.254 positivos) estava demonstrado em “Ganhos (perdas) com moedas estrangeiras”, e não em “Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros classificados como Valor Justo a Resultado, destinados à negociação”.

### 5 - ATUAÇÃO DO BACEN FRENTE À CRISE FINANCEIRA

Com o objetivo de combater a crise financeira internacional, cujo recrudescimento, no Brasil, se deu a partir do 2º semestre de 2008, o Bacen, no cumprimento de seu objetivo estratégico de promover a eficiência e o regular funcionamento do sistema financeiro nacional, atuou tempestivamente com vistas à manutenção de adequados níveis de liquidez do sistema, tanto em moeda local quanto em moeda estrangeira.

A partir do segundo trimestre de 2009, o impacto dessas medidas e do arrefecimento da aversão global a riscos determinaram a diminuição das incertezas e da volatilidade e o paulatino retorno de liquidez nos mercados financeiros nacionais e internacionais, determinando a gradual volta à normalidade do Sistema Financeiro Nacional.

Em função disso, a partir dessa data as medidas excepcionais adotadas pelo Bacen a partir do 2º semestre de 2008 puderam começar a ser revertidas, com a liquidação paulatina das operações compromissadas de moedas estrangeiras no mercado interno e da maior parte dos empréstimos concedidos, bem como o retorno à política de acumulação de reservas internacionais, mediante compras no mercado à vista de câmbio. As principais medidas adotadas desde o início da crise foram:

#### 5.1. Venda de moeda estrangeira no mercado à vista

As operações de venda de moeda estrangeira no mercado à vista têm por objetivo fornecer liquidez ao mercado doméstico em momentos de significativa escassez de moeda estrangeira, reduzindo a volatilidade do mercado de câmbio e proporcionando previsibilidade aos agentes econômicos.

A partir de maio de 2009, o Bacen retomou as operações de compras de moeda estrangeira no mercado à vista de câmbio, mantidos os princípios de não influir na trajetória da taxa de câmbio, de não fixar pisos ou tetos para essa taxa e de não adicionar volatilidade ao mercado.

#### 5.2. Operações compromissadas de moeda estrangeira no mercado interno

Por meio dessas operações o Bacen provê liquidez de moeda estrangeira ao mercado interno através da venda de moeda estrangeira no mercado à vista com compromisso de recompra em data futura. As taxas são estabelecidas em leilões realizados por *dealers* e o prazo para recompra é de trinta dias (nota 8.1.b). Seu objetivo é o de regular a liquidez no mercado e fornecer linhas de curto prazo aos participantes do mercado de câmbio. Essas operações foram liquidadas no decorrer do 1º semestre (nota 8.2).

#### 5.3. Empréstimos em moeda estrangeira

As operações de empréstimo em moeda estrangeira têm por objetivo facilitar a rolagem de compromissos externos de empresas e instituições financeiras, bem como fornecer recursos a serem direcionados ao financiamento de operações de comércio exterior.

Para facilitar a rolagem de compromissos externos, tais empréstimos se dão sob demanda e tem prazo máximo de 360 dias, custo de Libor acrescido de percentual fixado pelo Bacen, e requerem garantias em moeda estrangeira. Para fornecer recursos, direcionados ou não ao comércio exterior, os empréstimos são efetuados sob a forma de leilão, ainda com prazo máximo de 360 dias, e também possuem garantias em ativos denominados em moeda estrangeira, especialmente Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (ACC) e Adiantamentos sobre Cambiais Entregues (ACE). Houve uma redução dessas operações no decorrer de 2009, em função do vencimento de algumas linhas de crédito e de significativo volume de liquidações antecipadas (nota 12.1).

#### 5.4. Swap de moedas com o *Federal Reserve*

Acordo por meio do qual o *Federal Reserve (Fed)* se compromete a fornecer linhas de crédito externas ao Bacen, no valor de US\$30 bilhões, em função da escassez de financiamento externo. Essa operação não está sujeita ao pagamento de juros e nem vinculada a condicionais de política econômica, sendo que os recursos estão disponíveis ao Bacen até 1º de fevereiro de 2010.

#### 5.5. Alocação de DES

Os DES são ativos de reservas criados pelo FMI que, no contexto das alocações feitas aos países membros, representam uma criação de liquidez por parte do Fundo, uma vez que compõem as reservas internacionais dos países.

Em 2009 o FMI realizou alocação especial de DES (nota 19.1) visando aumentar as reservas disponíveis aos países membros no enfrentamento da crise financeira.

#### 5.6. Liquidez do Sistema Financeiro Nacional

Visando restabelecer as fontes de recursos para o mercado de crédito e os níveis de liquidez, sobretudo para os bancos de pequeno e médio porte, o Banco Central implementou algumas medidas, dentre elas:

##### 5.6.1. Alterações nas regras dos recolhimentos compulsórios

a) redução de alíquotas e mudança na forma de recolhimento, demonstrados no quadro a seguir:

	2009	2008
<b>Depósitos a prazo</b>		
Redutor	30.000	30.000
Alíquota	13,50%	15%
Dedução <sup>1</sup>	2.000.000	2.000.000
Forma de recolhimento	55% em espécie; e 45% em títulos públicos federais	70% em espécie; e 30% em títulos públicos federais
Remuneração	Em espécie - sem remuneração; e em títulos - rentabilidade dos títulos	Em espécie - sem remuneração; e em títulos - rentabilidade dos títulos
<b>Exigibilidade adicional</b>		
Redutor	1.000.000	1.000.000
Alíquota - Depósitos à vista	5%	5%
Alíquota - Depósitos de poupança	10%	10%
Alíquota - Depósitos a prazo	4%	5%
Forma de recolhimento	Títulos públicos federais	Títulos públicos federais
Remuneração	Rentabilidade dos títulos	Rentabilidade dos títulos

<sup>1</sup> Recolhimento somente da parcela que exceder o montante especificado. Cabe ressaltar que, para dar maior liquidez ao sistema, foi permitida a dedução de valores empregados em operações de aquisição de ativos de outras instituições.

b) redução, ao final do terceiro trimestre de 2009, de R\$7 bilhões para R\$2,5 bilhões, do limite máximo do Patrimônio de Referência para as instituições serem consideradas elegíveis na condição de vendedoras de ativos e de depositárias de depósitos interfinanceiros (DI) passíveis de utilização, pelas instituições compradoras dos ativos e depositantes, na dedução da parcela do recolhimento compulsório sobre recursos a prazo feita em espécie;

c) prorrogação do prazo, para 31 de março de 2010, para instituições adquirirem ativos e realizarem depósitos interfinanceiros passíveis de utilização na dedução da parcela do recolhimento compulsório sobre recursos a prazo feita em espécie.

### 5.6.2. Instituição de nova modalidade de captação de depósitos a prazo

Instituição de nova modalidade de captação de depósitos a prazo, com garantia especial do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), para valores de até R\$20 milhões por aplicador na mesma instituição financeira. O prazo mínimo para os depósitos, inicialmente de seis meses, foi estendido para doze meses, e o prazo máximo é de sessenta meses.

## 6 - DISPONIBILIDADES

### 6.1. Em moedas estrangeiras

Compreendem a parcela das reservas internacionais mantida pelo Bacen como depósitos à vista e a curtíssimo prazo, de acordo com sua política de administração de risco, conforme descrito nas notas 33 a 37.

A variação positiva nessas rubricas deve-se à alocação especial de DES pelo FMI no período (nota 19.1), com o propósito de aumentar as reservas disponíveis aos países membros no enfrentamento da crise financeira (nota 5).

### 6.2. Em moeda local

O saldo de disponibilidades em moeda local em 31.12.2009 refere-se a valores a receber decorrentes de operações a liquidar no âmbito do Sistema de Pagamentos em Moedas Locais – SML.

A variação negativa no saldo de disponibilidades em moeda local deve-se à existência, em 31.12.2008, de valores a receber decorrentes de operações realizadas no mercado interno pelo Bacen para prover liquidez ao sistema financeiro nacional.

## 7 - DEPÓSITOS

### 7.1. Em moedas estrangeiras

Compreendem a parcela das reservas internacionais mantida pelo Bacen como depósitos a prazo fixo em instituições financeiras, de acordo com sua política de administração de risco, conforme descrito nas notas 33 a 37.

A variação do saldo deve-se ao aumento dos níveis de aplicação em depósitos a prazo decorrente da progressiva recuperação de confiança nos mercados internacionais.

### 7.2. Em moeda local

Os depósitos são aqueles constituídos por determinação legal, vinculados a ações judiciais em curso, para as quais existe o reconhecimento de uma provisão (nota 23.1) ou de um precatório a pagar (nota 19.2). São remunerados pela Taxa Referencial – TR e, em função dessa vinculação, ficam indisponíveis até a decisão judicial sobre a questão em litígio.

## 8 - OPERAÇÕES COMPROMISSADAS

São operações em que ocorre uma compra à vista concomitante à assunção do compromisso de revenda em data futura (Compromisso de Revenda) ou uma venda à vista concomitante à assunção do compromisso de recompra em data futura (Compromisso de Recompra). Nessas operações, tendo em vista suas características, os bens negociados são contabilizados como garantias, exceto no caso das operações de compra e venda de moeda estrangeira, uma vez que a liquidação financeira ocorre somente contra pagamento na data pactuada, ou seja, o próprio recebimento da moeda negociada liquida a operação. No mercado externo, o Bacen normalmente contrata com a mesma contraparte uma operação de venda com compromisso de recompra (*repo*) concomitantemente a uma compra com compromisso de revenda (*reverse repo*), sendo que a liquidação financeira dessas operações ocorre de maneira independente.

### 8.1. Em moedas estrangeiras

	31.12.2009	31.12.2008
<b><u>Compromisso de Revenda</u></b>	<b><u>6.048.730</u></b>	<b><u>25.239.270</u></b>
<b>Mercado Externo</b>	<b>6.048.730</b>	<b>4.519.470</b>
Títulos	5.665.303	4.279.478
Moedas	383.427	239.992
Garantias	5.630.616	4.392.162
<b>Mercado Interno - Recompra a termo</b>	<b>-</b>	<b>20.719.800</b>
Moedas	-	20.719.800
<b><u>Compromisso de Recompra</u></b>	<b><u>6.048.448</u></b>	<b><u>14.161.569</u></b>
<b>Mercado Externo</b>	<b>6.048.448</b>	<b>14.161.569</b>
Títulos	5.665.127	13.919.806
Moedas	383.321	241.763
Garantias	5.531.474	13.731.961

#### a) Compromisso de revenda no mercado externo:

Nas operações de revenda de títulos no mercado externo são recebidos em garantia exclusivamente títulos do Tesouro Americano (*U.S. Treasuries*). As quantidades de títulos e os valores recebidos em garantia são continuamente monitorados e ajustados de acordo com parâmetros de preços e riscos. O cálculo da garantia necessária é efetuado considerando o conjunto das garantias por contraparte, com ajuste de margem sempre que as garantias oferecidas nas operações de *repo* (nota 8.1.c) for superior a 98% das garantias recebidas nas operações de *reverse repo*.

O Bacen não sofre restrição quanto à venda, empenho, aluguel e transferência dos títulos recebidos em garantia, desde que os devolva na data final da operação. Estas garantias serão exercidas em caso de inadimplência de uma das partes de acordo com o preconizado pela *The Bond Market Association (TBMA)* e pela *International Securities Market Association (ISMA)* por meio dos documentos *Master Repurchase Agreement* ou *Global Master Repurchase Agreement*.

#### b) Compromisso de revenda no mercado interno – recompra a termo:

Nessas operações o Bacen efetua a venda à vista vinculada à compra a termo de moeda estrangeira, contra o pagamento em Reais (nota 8.2). O prazo dessas operações varia de acordo com a conjuntura, sendo o montante e as taxas de juros definidos em leilão.

Na data do vencimento, as operações compromissadas cujos recursos tenham sido direcionados a operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio (ACC) e de Adiantamento sobre Cambiais Entregues (ACE) são convertidas em contrato de empréstimo, cujas garantias são os próprios ACC e ACE (nota 12.1).

#### c) Compromisso de recompra no mercado externo:

Nas operações de recompra no mercado externo são oferecidos em garantia títulos do Tesouro Americano (*U.S. Treasuries*) existentes na carteira do Bacen. Com o objetivo de se proteger dos riscos de crédito e de mercado, o Bacen entrega títulos no montante de 98% do valor financeiro das operações de compromisso de recompra (*repo*). A forma de cálculo e de realização das garantias são idênticas às das operações de revenda.

#### d) Variação no período:

A variação em Operações Compromissadas no período ocorreu em virtude do arrefecimento da crise de crédito nos mercados internacionais (nota 5), o que justifica uma menor necessidade de atuação do Bacen, tanto no controle de liquidez de moeda estrangeira do mercado como na adequação de seu próprio fluxo de caixa em moeda estrangeira.

## 8.2. Em moeda local

	31.12.2009	31.12.2008
<b><u>Compromisso de Revenda</u></b>	-	<b>44.298</b>
Títulos	-	44.298
<b>Garantias</b>	-	<b>44.443</b>
<b><u>Compromisso de Recompra</u></b>	<b>454.709.678</b>	<b>345.735.757</b>
Títulos	454.709.678	325.199.593
Moedas Estrangeiras	-	20.536.164
<b>Garantias</b>	<b>457.316.991</b>	<b>331.267.409</b>
Com livre movimentação	79.443.490	45.646.534
Sem livre movimentação	377.873.501	285.620.875

### a) Operações com títulos:

As garantias nas operações compromissadas envolvendo títulos são sempre constituídas em títulos públicos federais custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic, os quais são avaliados a preços inferiores àqueles observados no mercado secundário com objetivo de proteger o credor dos recursos contra variações nas taxas de mercado (preços). Uma vez que o valor das garantias é estabelecido no momento da contratação da operação, não havendo a previsão de ajuste durante sua vigência, o doador de recursos assume o risco da variação de preços de mercado das garantias quando estes caem abaixo daqueles estabelecidos quando da contratação da operação.

As operações com compromisso de recompra podem ser constituídas com cláusula de “livre movimentação”, em que os títulos podem ser objeto de venda definitiva, desde que sejam devolvidos na data de liquidação do compromisso, ou “sem livre movimentação”, em que a venda definitiva não é permitida durante a vigência da operação. Por outro lado, as operações com compromisso de revenda são sempre formalizadas “sem livre movimentação”.

O aumento no saldo das operações com compromisso de recompra decorreu da atuação do Bacen no controle da liquidez do sistema financeiro, em função do resgate líquido de títulos da dívida pública federal em poder do mercado, incluindo-se o pagamento de juros, bem como de sua atuação no mercado interbancário de câmbio, por intermédio de leilões de compra de moeda estrangeira.

### b) Operações com moedas estrangeiras – Nota 8.1.b

## 9 - DERIVATIVOS

### 9.1. Em moedas estrangeiras

Na administração das reservas internacionais, o Bacen faz uso de derivativos em suas operações rotineiras ou com o objetivo de viabilizar estratégia de investimento estabelecida previamente pelo Comitê de Estratégia de Investimento ou de administrar a exposição ao risco de mercado com base nos pilares de segurança, liquidez e rentabilidade, garantindo também o *hedge* do passivo externo de curto prazo do país.

Tendo em vista esses objetivos, o Comitê de Estratégia de Investimento autorizou a realização de derivativos em moedas diversas daquelas utilizadas como *hedge* da dívida externa soberana, seguindo um modelo que explora o diferencial de taxa de juros nos países e um modelo de médio prazo de tendência que se baseia em fatores técnicos, ambos plenamente utilizados no mercado financeiro internacional. Para tanto, o Bacen utiliza os seguintes tipos de instrumentos derivativos em suas operações:

- a) *Forwards* de moeda – instrumentos derivativos caracterizados pela troca de moedas (compra e venda) com liquidação em data futura e taxa prefixada. Essas operações são realizadas na modalidade de balcão, diretamente com instituições financeiras;

- b) Contratos futuros de juros e de títulos – instrumentos derivativos caracterizados pela obrigação de pagar ou pelo direito de receber um determinado montante relacionado à variação nas taxas de juros ou nos preços dos títulos de referência em uma data futura de acordo com o número e o tamanho dos contratos em aberto, a um determinado preço estabelecido no mercado. Essas operações são realizadas em bolsa, com garantias constituídas em dinheiro, sendo que as variações nos preços dos contratos são ajustadas diariamente.

**31.12.2009**

<b>Derivativo/Moeda</b>	<b>Posição Comprada</b>	<b>Posição Vendida</b>	<b>Ajuste Positivo</b>	<b>Ajuste Negativo</b>
<b>Forward</b>				
<u>1 - 6 meses</u>			<u>36.524</u>	<u>33.296</u>
Dólar Australiano	528.967	289	-	-
Dólar Canadense	-	264.315	-	-
Euro	502.048	43.491	212	-
Libra Esterlina	265.805	-	-	-
Iene	8.523	496.533	-	-
Coroa Norueguesa	34.480	17.064	-	-
Dólar da Nova Zelândia	8.957	8.957	-	-
Dólar dos Estados Unidos	855.037	1.366.556	36.312	33.296
<b>Futuro de Títulos</b>				
<u>1 - 6 meses</u>			<u>31.840</u>	<u>29.759</u>
Dólar dos Estados Unidos	6.636.626	24.411.586	22.886	25.924
Euro	1.278.356	7.461.337	8.954	3.835
<b>TOTAL</b>			<b>68.364</b>	<b>63.055</b>

**31.12.2008**

<b>Derivativo/Moeda</b>	<b>Posição Comprada</b>	<b>Posição Vendida</b>	<b>Ajuste Positivo</b>	<b>Ajuste Negativo</b>
<b>Forward</b>				
<u>1 mês</u>			<u>7.092</u>	<u>6.569</u>
Dólar Australiano	72.464	-	-	-
Dólar Canadense	26.487	113.664	-	-
Franco Suíço	27.636	48.165	-	-
Euro	29.415	23.987	-	-
Libra Esterlina	31.990	13.057	-	-
Iene	-	31.087	-	-
Coroa Norueguesa	26.347	-	-	-
Dólar da Nova Zelândia	73.178	-	-	-
Dólar dos Estados Unidos	226.195	281.951	7.092	6.569
<b>Futuro de Títulos</b>				
<u>1 - 6 meses</u>			<u>24.179</u>	<u>95.993</u>
Dólar dos Estados Unidos	5.205.711	32.390.884	9.350	80.526
Euro	12.547.885	-	-	15.467
Libra Esterlina	1.951.172	-	14.829	-
<b>TOTAL</b>			<b>31.271</b>	<b>102.562</b>

Dadas suas características, de troca de moedas, nas operações de *forward* não há constituição de garantias. Nas operações de futuros, as garantias são constituídas por depósitos que totalizavam R\$69.251 em 2009 (R\$339.772 em 2008).

## 9.2. Em moeda local

### a) Swap:

Na execução da política monetária e cambial, o Bacen pode realizar operações de *swap*, referenciadas em taxas de juros e em variação cambial, com o objetivo de fornecer *hedge* cambial para as instituições financeiras e demais agentes econômicos.

Essas operações são contratadas por meio da realização de leilão em sistema eletrônico do Bacen e registradas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros – BM&F Bovespa, na forma de um contrato padrão negociado naquela Bolsa denominado “Contrato de Swap Cambial com Ajuste Periódico – SCC”. Nas posições compradas dos referidos contratos, o Bacen está ativo em taxa de juros doméstica, representada pela taxa média dos Depósitos Interfinanceiros – DI de prazo de um dia útil, e passivo em variação cambial mais cupom cambial, sendo este uma taxa representativa de juros em dólar. Inversamente, nas posições vendidas, o Bacen está ativo em variação cambial mais cupom cambial e passivo em taxa de juros doméstica (DI). Esses contratos têm valor nocional equivalente a US\$50.000 e ajuste financeiro diário. O valor das garantias é estipulado pela BM&F Bovespa, conforme descrito na nota 34.b.

As operações de compra desses contratos pelo Bacen são denominadas no mercado financeiro como “*swap* cambial”, já as operações de venda são identificadas como operações de “*swap* cambial reverso”. Em 2009 o Bacen zerou sua exposição nas operações de *swap*, igualando-se as posições vendidas e compradas nos referidos contratos.

### b) Equalização cambial:

A operação de equalização cambial entre o Tesouro Nacional e o Bacen foi instituída por meio da Lei 11.803, de 5.11.2008, com o objetivo de dar maior transparência aos resultados das operações da autoridade monetária e reduzir a volatilidade de seu resultado, derivada do crescente descasamento entre ativos e passivos cambiais (nota 38.1).

Por meio da equalização cambial, o custo de carregamento das reservas internacionais, representado pela diferença entre a rentabilidade da reserva e o custo médio de captação do Bacen, e o resultado das operações de *swap* cambial efetuadas no mercado interno são transferidos à União, por intermédio do Tesouro Nacional. Esses valores são calculados diariamente, sendo apurado o saldo a pagar ou a receber no último dia útil do semestre, o qual será liquidado financeiramente seguindo as mesmas regras estabelecidas para a transferência ou cobertura do resultado (nota 39.a).

Em 2009 o resultado da operação de equalização cambial foi de R\$147.718.892 positivos (R\$126.617.756 negativos em 2008), conforme demonstrado na nota 38.1.

## 10 - TÍTULOS

### 10.1. Em moedas estrangeiras

	31.12.2009	31.12.2008
<b>Títulos livres</b>	<b>380.375.005</b>	<b>439.455.013</b>
1 mês	134.570	265.982
1 - 6 meses	75.675.037	1.416.784
6 - 12 meses	7.325.789	7.821.142
1 - 5 anos	288.875.799	354.364.820
+ de 5 anos	8.363.810	75.586.285
<b>Títulos vinculados a operações compromissadas</b>	<b>5.531.474</b>	<b>13.718.301</b>
1 - 5 anos	5.531.474	10.016.603
+ de 5 anos	-	3.701.698
<b>Títulos vinculados a garantias</b>	<b>-</b>	<b>13.659</b>
6 - 12 meses	-	13.659
<b>TOTAL</b>	<b>385.906.479</b>	<b>453.186.973</b>

Referem-se a títulos prefixados de emissão de tesouros nacionais, de organismos supranacionais ou multilaterais e de agências, adquiridos pelo Bacen conforme sua política de diversificação

(notas 33 a 37). Constituem parte das reservas internacionais e têm como principal objetivo a segurança desses investimentos.

Esses títulos estão classificados na categoria Valor Justo a Resultado. O quadro a seguir demonstra o valor de custo desses ativos e o valor ajustado a mercado:

	31.12.2009	31.12.2008
Custo	383.063.041	426.254.972
Ajuste a mercado	2.843.438	26.932.001
<b>Contabilidade</b>	<b>385.906.479</b>	<b>453.186.973</b>

A variação da carteira de títulos em moeda estrangeira ocorreu em função da aplicação de recursos decorrentes da retomada da compra de dólares no mercado interno (nota 5.1) e do vencimento dos empréstimos em moedas estrangeiras realizados nesse mercado (nota 12.1), parcialmente compensada pela valorização do Real frente às principais moedas estrangeiras.

## 10.2. Em moeda local

Em 31.12.2009

	até 1 mês	1 - 6 meses	6 - 12 meses	1 - 5 anos	> 5 anos	Total
<b>Títulos livres</b>	<b>38.943.310</b>	<b>377.062</b>	<b>8.506.718</b>	<b>80.627.225</b>	<b>56.466.871</b>	<b>184.921.186</b>
LTN	29.980.256	377.062	627.718	6.913	-	30.991.949
LFT	-	-	-	7.149.119	6.045.746	13.194.865
NTN-B	-	-	100.618	28.644.583	31.322.503	60.067.704
NTN-F	8.963.054	-	7.778.382	44.826.610	19.098.622	80.666.668
<b>Títulos vinculados a operações compromissadas</b>	<b>-</b>	<b>14.313.036</b>	<b>34.496.149</b>	<b>320.348.147</b>	<b>86.128.587</b>	<b>455.285.919</b>
LTN	-	14.313.036	20.434.539	66.713.349	-	101.460.924
LFT	-	-	-	201.212.816	28.373.525	229.586.341
NTN-B	-	-	14.061.610	38.500.617	51.980.009	104.542.236
NTN-F	-	-	-	13.921.365	5.775.053	19.696.418
<b>Títulos inegociáveis</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.628</b>	<b>-</b>	<b>185</b>	<b>8.813</b>
NTN-P	-	-	8.628	-	185	8.813
<b>TOTAL</b>	<b>38.943.310</b>	<b>14.690.098</b>	<b>43.011.495</b>	<b>400.975.372</b>	<b>142.595.643</b>	<b>640.215.918</b>

Em 31.12.2008

	até 1 mês	1 - 6 meses	6 - 12 meses	1 - 5 anos	> 5 anos	Total
<b>Títulos livres</b>	<b>33.216.244</b>	<b>4.489.021</b>	<b>5.382.148</b>	<b>73.684.807</b>	<b>40.205.857</b>	<b>156.978.077</b>
LTN	33.216.244	4.489.021	594.320	10.993.535	-	49.293.120
LFT	-	-	4.787.828	7.637.930	3.759.395	16.185.153
NTN-B	-	-	-	15.576.167	19.312.451	34.888.618
NTN-F	-	-	-	39.477.175	17.134.011	56.611.186
<b>Títulos vinculados a operações compromissadas</b>	<b>-</b>	<b>18.388.891</b>	<b>45.196.509</b>	<b>177.209.194</b>	<b>92.651.479</b>	<b>333.446.073</b>
LTN	-	7.150.000	30.950.380	44.148.639	-	82.249.019
LFT	-	3.156.825	6.395.037	96.328.984	58.904.133	164.784.979
NTN-B	-	8.082.066	7.851.092	29.117.254	31.065.078	76.115.490
NTN-F	-	-	-	7.614.317	2.682.268	10.296.585
<b>Títulos vinculados a garantias de operações</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.070.697</b>	<b>2.237.962</b>	<b>6.308.659</b>
LFT	-	-	-	4.070.697	2.237.962	6.308.659
<b>Títulos inegociáveis</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.084</b>	<b>173</b>	<b>8.257</b>
NTN-P	-	-	-	8.084	173	8.257
<b>TOTAL</b>	<b>33.216.244</b>	<b>22.877.912</b>	<b>50.578.657</b>	<b>254.972.782</b>	<b>135.095.471</b>	<b>496.741.066</b>

O Bacen procura administrar sua carteira de maneira a dispor de instrumentos adequados à execução da política monetária, ou seja, a realização de operações de compra e venda de títulos, de forma definitiva ou compromissada. A composição dessa carteira, portanto, tende a acompanhar o perfil dos títulos da dívida pública mobiliária em poder do mercado, sendo que, para isso, o Bacen, à medida que ocorrem os vencimentos dos títulos em sua carteira, a recompõe por meio de compras em ofertas públicas do Tesouro Nacional, operações essas sempre efetuadas pelo preço médio pago pelos demais participantes do mercado.

As características dos títulos existentes na carteira do Bacen são:

- a) Letra do Tesouro Nacional – LTN: rendimento prefixado definido pelo deságio sobre o valor nominal;
- b) Letra Financeira do Tesouro – LFT: rendimento pós-fixado definido pela taxa média ajustada dos financiamentos diários apurados no Selic (taxa Selic);
- c) Nota do Tesouro Nacional Série B – NTN-B: rendimento pós-fixado definido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA e pagamento de juros semestrais;
- d) Nota do Tesouro Nacional Série F – NTN-F: rendimento prefixado definido pelo deságio sobre o valor nominal e pagamento de juros semestrais;
- e) Nota do Tesouro Nacional Série P – NTN-P: título nominativo e inalienável, atualizado pela TR e com juros de 6% a.a., pagos na data do resgate.

O quadro a seguir demonstra o valor de custo e o valor ajustado a mercado (nota 3.4.5) desses títulos:

	31.12.2009			31.12.2008		
	Custo	Ajuste a Valor Justo	Contabilidade	Custo	Ajuste a	Contabilidade
<b>Disponíveis para Venda</b>	<b>131.889.464</b>	<b>563.409</b>	<b>132.452.873</b>	<b>131.231.926</b>	<b>310.213</b>	<b>131.542.139</b>
LTN	131.889.464	563.409	132.452.873	131.231.926	310.213	131.542.139
<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>507.763.045</b>	<b>-</b>	<b>507.763.045</b>	<b>365.198.927</b>	<b>-</b>	<b>365.198.927</b>
LFT	242.781.206	-	242.781.206	187.278.790	-	187.278.790
NTN-B	164.609.939	-	164.609.939	111.004.108	-	111.004.108
NTN-F	100.363.086	-	100.363.086	66.907.771	-	66.907.771
NTN-P	8.814	-	8.814	8.258	-	8.258
<b>Total</b>	<b>639.652.509</b>	<b>563.409</b>	<b>640.215.918</b>	<b>496.430.853</b>	<b>310.213</b>	<b>496.741.066</b>

Com relação à carteira de títulos públicos federais do Bacen, cabe destacar que:

- a partir da edição da Lei 11.803/2008, a União está autorizada a emitir títulos diretamente ao Bacen com vistas a assegurar a manutenção de sua carteira de títulos da dívida pública em dimensões adequadas à execução da política monetária. A matéria foi regulamentada pelo Ministério da Fazenda em 2009, que determinou que o Tesouro Nacional emita títulos em favor do Bacen sempre que a sua carteira de títulos livres atingir valor inferior a R\$20.000.000. A emissão deverá ocorrer em até dez dias da ocorrência do evento, em quantidade suficiente para, no mínimo, reestabelecer o referido valor, observado que o valor de cada emissão não poderá ser inferior a R\$10.000.000. Em 3.7.2009, o Tesouro efetuou emissão de títulos no âmbito da referida lei, no valor de R\$11.603.023, contemplando LTN, LFT e NTN-B. As LTN foram classificadas na categoria Disponíveis para Venda e os demais títulos na categoria Mantidos até o Vencimento;
- o Bacen e o Tesouro Nacional realizaram operação de permuta de títulos da dívida pública mobiliária entre si, através da qual os títulos da dívida pública federal externa (*Global Bonds*) da carteira do Banco foram trocados por títulos da dívida pública interna, emitidos pelo Tesouro diretamente ao Bacen, observada a equivalência econômica da operação. Na ocasião foram emitidas NTN-F no valor de R\$1.579.719, as quais foram classificadas na categoria Mantidos até o Vencimento; e
- o Tesouro Nacional efetuou aportes de títulos para cobrir antecipadamente o saldo da equalização cambial e o resultado negativo do Bacen, referentes ao 1º semestre de 2009 (nota 38.1), tendo sido emitidos títulos no valor de R\$98.123.121. Esses títulos foram classificados nas categorias Disponíveis para Venda (LTN no valor de R\$21.708.188) e Mantidos até o Vencimento (LFT, NTN-B e NTN-F no valor de R\$76.414.933).

Portanto, a variação observada na carteira de títulos do Bacen é resultado das emissões de títulos efetuadas pelo Tesouro Nacional em favor do Bacen, bem como dos juros incorridos no período.

## 11 - OPERAÇÕES COM O GOVERNO FEDERAL

<b>Ativo</b>	<b>31.12.2009</b>	<b>31.12.2008</b>
Equalização Cambial	53.931.576	-
Outros	1.363	14
<b>Total</b>	<b>53.932.939</b>	<b>14</b>

<b>Passivo</b>	<b>31.12.2009</b>	<b>31.12.2008</b>
Conta Única do Tesouro Nacional	406.354.420	255.216.723
Resultado a Transferir	6.553.787	10.175.796
Equalização Cambial	-	171.416.012
Outros	899.686	617.853
<b>Total</b>	<b>413.807.893</b>	<b>437.426.384</b>

Por força de disposições constitucionais e legais, o Bacen mantém um relacionamento financeiro com o Tesouro Nacional, cujas principais operações aparecem detalhadas na nota 38.1.

## 12 - CRÉDITOS A RECEBER

### 12.1. Em moedas estrangeiras

	<b>31.12.2009</b>	<b>31.12.2008</b>
<b>Empréstimos em Moedas Estrangeiras</b>	<b>951.296</b>	<b>10.987.472</b>
Empréstimos com Garantia em Títulos	-	3.576.514
Empréstimos com Garantia em Outros Ativos	949.481	7.410.958
Empréstimos com Garantia em Operações de Crédito com Empresas Nacionais	1.815	-
<b>Garantias</b>	<b>1.301.493</b>	<b>11.808.468</b>
<i>Global Bonds</i>	-	3.980.832
ACC e ACE	622.298	7.397.124
Contratos de Crédito	1.787	-
Títulos Públicos Federais	321.414	430.512
Outras Garantias em Moedas Estrangeiras	355.994	-
<b>Outros créditos a receber</b>	<b>543</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>951.839</b>	<b>10.987.472</b>

Referem-se às operações de empréstimo em moedas estrangeiras realizadas pelo Bacen para prover liquidez ao sistema financeiro nacional. Os recursos captados pelo tomador nessas operações são necessariamente aplicados em operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio (ACC), Adiantamento sobre Cambiais Entregues (ACE) ou financiamento de importação.

Esses empréstimos contam com garantias representadas por títulos da dívida externa (*Global Bonds*), por contratos de crédito ou pelos próprios ACC e ACE originados com os recursos da operação sendo que, neste caso, foram precedidos de operações conjugadas de venda à vista de moeda estrangeira com compromisso de recompra a termo (nota 8.1.b). Adicionalmente, o Bacen pode exigir a apresentação de garantias suplementares na forma de títulos públicos federais. As garantias serão exercidas por meio de oferta pública em caso de inadimplemento do tomador do empréstimo, não sendo obstada pela liquidação extrajudicial ou falência.

O prazo das operações garantidas em *Global Bonds* era de seis meses e as demais operações tinham prazo máximo de 360 dias, incluindo o prazo da compromissada (nota 8.1.b). A data de liquidação do empréstimo pode ser antecipada por exigência do Bacen, no caso de redução das garantias, ou por decisão do próprio tomador.

Em relação ao valor justo das garantias recebidas, cabe esclarecer:

- a) os *Global Bonds* e os títulos públicos federais foram avaliados pelo valor justo, seguindo a metodologia aplicada aos títulos pertencentes à carteira do Bacen (nota 3.4.5);
- b) as garantias representadas por contratos de ACC e ACE estão avaliadas pelo custo amortizado, levando em consideração que: (i) não há mercado ativo para contratos dessa natureza; e (ii) estudos realizados no âmbito do Bacen para a avaliação de modelo de precificação desses ativos indicaram que o histórico de perdas dessas operações é imaterial.

A redução no saldo dessas operações é decorrente do vencimento de parte dos contratos e das amortizações antecipadas efetuadas pelos tomadores, o que está associado à recuperação da economia brasileira dos efeitos da crise financeira internacional (nota 5).

## 12.2. Em moeda local

### Em 31.12.2009

	Custo	Ajuste a Valor Justo	Contabilidade
<b>Valor Justo a Resultado - Designação</b>	<b>57.115.472</b>	<b>(28.809.611)</b>	<b>28.305.861</b>
Banco Nacional - Em Liquidação Extrajudicial	28.421.608	(12.737.291)	15.684.317
Banco Econômico - Em Liquidação Extrajudicial	23.399.499	(12.592.736)	10.806.763
Banco Mercantil - Em Liquidação Extrajudicial	1.881.181	(66.400)	1.814.781
Banco Banorte - Em Liquidação Extrajudicial	716.629	(716.629)	-
Banco Bamerindus - Em Liquidação Extrajudicial	2.696.555	(2.696.555)	-
<b>Empréstimos e Recebíveis</b>	<b>658.807</b>	<b>-</b>	<b>658.807</b>
Empréstimos vinculados a crédito rural	362.773	-	362.773
Centrus	267.500	-	267.500
Outros	28.534	-	28.534
<b>Total</b>	<b>57.774.279</b>	<b>(28.809.611)</b>	<b>28.964.668</b>

### Em 31.12.2008

	Custo	Ajuste a Valor Justo	Contabilidade
<b>Valor Justo a Resultado - Designação</b>	<b>55.328.687</b>	<b>(28.445.515)</b>	<b>26.883.172</b>
Banco Nacional - Em Liquidação Extrajudicial	25.513.183	(11.935.140)	13.578.043
Banco Econômico - Em Liquidação Extrajudicial	24.122.735	(12.722.419)	11.400.316
Banco Mercantil - Em Liquidação Extrajudicial	2.114.001	(209.188)	1.904.813
Banco Banorte - Em Liquidação Extrajudicial	717.903	(717.903)	-
Banco Bamerindus - Em Liquidação Extrajudicial	2.860.865	(2.860.865)	-
<b>Empréstimos e Recebíveis</b>	<b>3.027.062</b>	<b>-</b>	<b>3.027.062</b>
Empréstimos vinculados a crédito rural	2.989.339	-	2.989.339
Outros	37.723	-	37.723
<b>Total</b>	<b>58.355.749</b>	<b>(28.445.515)</b>	<b>29.910.234</b>

#### 12.2.1 Valor justo a Resultado - Designação

##### a) Características e condições do crédito

Refere-se aos créditos do Bacen com as instituições em liquidação originários de operações de assistência financeira (Proer) e de saldos decorrentes de saques a descoberto na conta Reservas Bancárias.

A correção desses créditos é efetuada a partir da aplicação do art. 124, parágrafo único, da Lei de Falências (Lei 11.101/05), pelo qual a parcela dos créditos originada de operações com o Proer deve ser atualizada pelas taxas contratuais, até o limite das garantias, e o restante pela TR, sendo que as taxas contratuais são as decorrentes das garantias das operações originais.

Sua realização está sujeita aos ritos legais e processuais determinados na Lei das Liquidações (Lei 6.024/74) e na Lei de Falências. Essa legislação determina, entre outros pontos:

- a suspensão dos prazos anteriormente previstos para a liquidação das obrigações;
- que o pagamento dos passivos deverá ser feito em observância à ordem de preferência estabelecida pela lei: despesas da administração da massa, créditos trabalhistas, créditos com garantias reais, créditos tributários, e por fim, os créditos quirografários;
- o estabelecimento do quadro geral de credores, instrumento pelo qual se identificam todos os credores da instituição, o valor efetivo de seu crédito e sua posição na ordem de preferência para o recebimento;
- os procedimentos necessários à realização dos ativos, como, por exemplo, a forma da venda (direta ou em leilão, ativos individuais ou conjunto de ativos).

As amortizações ocorridas desde a data da decretação da liquidação foram alocadas nos créditos originados de operações de assistência financeira (Proer). Cabe ressaltar que esses valores poderão ainda sofrer alterações, uma vez que não foi observada a opção legalmente assegurada ao devedor de, na existência de mais de um débito com características diferentes, optar por aquele que considerar mais conveniente, sendo que o valor registrado representa a melhor estimativa possível na data.

Tendo em vista essas características, não se pode precisar o momento da realização desse ativo, cabendo salientar, entretanto, que a maior parte dos créditos do Bacen possui garantia real e, como tal, tem seus valores de realização vinculados ao valor dessa garantia, sem prejuízo da cobrança administrativa ou judicial do crédito remanescente.

#### **b) Classificação e forma de avaliação**

Esses créditos são classificados como Valor Justo a Resultado por designação da administração do Bacen que considerou essa classificação mais relevante tendo em vista as seguintes características:

- constituem uma carteira de ativos de mesma origem – decorrem da atuação do Bacen como entidade fiscalizadora do sistema financeiro nacional;
- esses ativos são, desde 1999, avaliados pelo seu valor de realização, para efeitos gerenciais e contábeis. Essa forma de avaliação reflete os objetivos do Bacen ao tratar os processos de liquidação extrajudicial, ou seja, a conclusão no menor tempo possível e da forma menos onerosa para a autoridade monetária e para os depositantes e investidores.

O valor justo desses créditos é avaliado pelo valor de mercado das garantias originais, excluídos os créditos preferenciais ao Bacen (pagamentos de despesas essenciais à liquidação, encargos trabalhistas e encargos tributários).

### **12.2.2 Empréstimos e Recebíveis**

#### **a) Empréstimos vinculados a crédito rural**

Trata-se de empréstimos às instituições financeiras com recursos provenientes do recolhimento compulsório das deficiências de aplicação em crédito rural. Tais empréstimos são concedidos mediante solicitação das instituições financeiras e são limitados ao valor do próprio recolhimento compulsório, devendo ser aplicados em operações de crédito rural.

Esses empréstimos têm prazo máximo de doze meses e, no caso de recursos da poupança rural, estão sujeitos à incidência de encargos financeiros representados pela TR.

A variação no saldo dos empréstimos vinculados a crédito rural ocorreu em função da redução das deficiências de aplicação em crédito rural no período, com conseqüente redução desse tipo de empréstimo.

**b) Centrus**

O saldo de créditos a receber da Centrus em 31.12.2009 é decorrente das alterações promovidas no regulamento do plano benefícios da Fundação, que contemplaram a elevação da cota básica das pensões por morte de 50 para 60%, gerando crédito ao Bacen na proporção do benefício concedido.

**13 - OURO**

O Bacen, a exemplo dos demais bancos centrais, mantém parte das Reservas Internacionais do País em ouro. Reservas Internacionais são os ativos monetários disponíveis para a cobertura de desequilíbrios de pagamentos e, em algumas situações, para outras necessidades financeiras das autoridades monetárias de um país. O ouro é considerado um ativo de reserva porque está prontamente disponível para as autoridades monetárias, de maneira não condicional. Assim, o ouro mantido pelo Bacen é um ativo financeiro monetário.

Tendo em vista essas características, o Bacen entendeu que as NIIF não preveem tratamento contábil para esse tipo de ativo e, assim, baseado no previsto na NIC 8 – Políticas Contábeis, Alterações nas Estimativas Contábeis e Erros, estabeleceu que o melhor tratamento contábil é aquele previsto para os demais ativos financeiros, ou seja, a NIC 39.

Em 31.12.2009, o Bacen possuía 1.080.459,824 *onças-troy* (1.080.459,824 *onças-troy* em 31.12.2008), classificadas na categoria Disponíveis para Venda, uma vez que não existe intenção de sua negociação no curto prazo. Em função dessa classificação, o ouro está avaliado pelo preço de mercado em dólar, com os ajustes lançados no Patrimônio Líquido e os efeitos da correção cambial na demonstração de resultado.

	<u>31.12.2009</u>	<u>31.12.2008</u>
Custo	533.545	716.154
Ajuste a mercado	1.511.895	1.479.619
<b>Contabilidade</b>	<b>2.045.440</b>	<b>2.195.773</b>

**14 - PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS FINANCEIROS INTERNACIONAIS**

A participação do Bacen em organismos financeiros internacionais compreende quotas do Fundo Monetário Internacional - FMI (1,40% do patrimônio do Fundo) e ações do Banco de Compensações Internacionais – BIS (0,55% do capital). O percentual do capital desses organismos detido pelo Bacen não representa controle ou influência significativa em sua administração ou nas decisões desses organismos, o que determina sua contabilização de acordo com a NIC 39.

Esses ativos são classificados na categoria Disponíveis para Venda, sendo seu valor de mercado expresso pelo valor, em Reais, da participação do Brasil nos organismos.

	<u>31.12.2009</u>	<u>31.12.2008</u>
Fundo Monetário Internacional - FMI	8.255.505	10.980.390
Banco de Compensações Internacionais - BIS	67.647	89.974
<b>Total</b>	<b>8.323.152</b>	<b>11.070.364</b>

Em relação à participação no FMI, salienta-se a aprovação, em abril de 2008, de uma reforma no sistema de quotas do Fundo pela qual a participação do Bacen aumentará para 1,78%. A entrada em vigor da reforma depende da aprovação por países membros que reúnam 85% do total de quotas, representando não menos que 3/5 dos países membros.

A variação do saldo é decorrente, basicamente, da apreciação do Real frente ao DES no período.

**15 - BENS MÓVEIS E IMÓVEIS**

Em 31/12/2009

	Metais preciosos sob formas diversas	Imóveis	Equipamentos	Obras de Arte e Acervo do Museu	Total
<b>Saldo em Em 31/12/2008</b>	<b>38.482</b>	<b>632.325</b>	<b>83.533</b>	<b>30.119</b>	<b>784.458</b>
Custo	38.750	684.492	225.657	30.119	979.017
Depreciação acumulada	-	(52.167)	(142.124)	-	(194.291)
Provisão para Perdas	(268)	-	-	-	(268)
<b>Movimentação em 2009</b>	<b>-</b>	<b>(7.521)</b>	<b>3.556</b>	<b>5</b>	<b>(3.960)</b>
Aquisições/Construções	-	2.584	31.971	5	34.560
Venda/Baixas	-	-	(5.084)	-	(5.084)
Depreciação	-	(10.105)	(28.332)	-	(38.437)
Baixa de Depreciação	-	-	5.001	-	5.001
<b>Saldo em 31/12/2009</b>	<b>38.482</b>	<b>624.804</b>	<b>87.089</b>	<b>30.124</b>	<b>780.498</b>

Em 31.12.2008

	Metais preciosos sob formas diversas	Imóveis	Equipamentos	Obras de Arte e Acervo do Museu	Total
<b>Saldo em 31.12.2007</b>	<b>38.482</b>	<b>641.101</b>	<b>81.728</b>	<b>30.114</b>	<b>791.425</b>
Custo	38.750	683.163	209.045	30.114	961.072
Depreciação acumulada	-	(42.062)	(127.317)	-	(169.379)
Provisão para Perdas	(268)	-	-	-	(268)
<b>Movimentação em 2008</b>	<b>-</b>	<b>(8.776)</b>	<b>1.805</b>	<b>5</b>	<b>(6.966)</b>
Aquisições/Construções	-	1.329	27.029	5	28.363
Venda/Baixas	-	-	(10.417)	-	(10.417)
Depreciação	-	(10.105)	(24.351)	-	(34.456)
Baixa de Depreciação	-	-	9.544	-	9.544
<b>Saldo em 31.12.2008</b>	<b>38.482</b>	<b>632.325</b>	<b>83.533</b>	<b>30.119</b>	<b>784.459</b>

**16 - OUTROS ATIVOS**

	31.12.2009	31.12.2008
<b>Em Moedas Estrangeiras</b>	<b>-</b>	<b>13</b>
<b>Em Moeda Local</b>	<b>3.454.603</b>	<b>2.562.512</b>
Superávit Atuarial - Centrus (Nota 23.2)	3.371.447	2.483.386
Outros	83.156	79.126
<b>Total</b>	<b>3.454.603</b>	<b>2.562.525</b>

**17 - OPERAÇÕES CONTRATADAS A LIQUIDAR**

Referem-se basicamente a operações contratadas e ainda não liquidadas na data do balanço, cuja liquidação financeira se dará em dois ou três dias.

**18 - DEPÓSITOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**

	31.12.2009	31.12.2008
<b>Em Moeda Estrangeira</b>	<b>470</b>	<b>631</b>
<b>Em Moeda Local</b>	<b>97.077.510</b>	<b>90.035.395</b>
Recursos à vista	34.211.650	31.959.001
Depósitos de Poupança	60.008.735	51.035.948
Outros	2.857.125	7.040.446
<b>TOTAL</b>	<b>97.077.980</b>	<b>90.036.026</b>

Os depósitos de instituições financeiras em moeda local constituem-se, principalmente, dos recolhimentos compulsórios, os quais representam tradicional instrumento de política monetária, desempenhando função de estabilizadores da liquidez da economia.

Esses depósitos são calculados sobre o saldo médio diário dos valores captados pelos bancos e podem ser exigidos em espécie ou em títulos públicos federais, sendo que os depósitos constituídos em espécie representam um passivo à vista do Bacen.

Atualmente, os principais recolhimentos compulsórios em espécie possuem as seguintes características:

- a) sobre recursos à vista – alíquota de 42%, aplicada sobre o saldo médio deduzido de R\$44.000 e sem remuneração;
- b) sobre depósitos de poupança – alíquota de 20% (15% poupança rural), sendo remunerados com base na TR + 6,17% ao ano, para as modalidades de poupança livre, pecúlio e rural, e na TR + 3% ao ano, para a modalidade de poupança vinculada.

A variação dos saldos de Depósitos de Instituições Financeiras ocorreu, principalmente, em função do aumento na captação de depósitos de poupança, com o consequente impacto nos recolhimentos.

## 19 - CRÉDITOS A PAGAR

O saldo de créditos a pagar compreende:

	<b>31.12.2009</b>	<b>31.12.2008</b>
<b>Em Moeda Estrangeira</b>	<b>8.121.885</b>	<b>1.485.861</b>
Alocações de DES	7.853.290	1.299.768
Outros	268.595	186.093
<b>Em Moeda Local</b>	<b>1.211.601</b>	<b>1.157.348</b>
Precatórios a Pagar	1.037.606	1.019.290
Outros	173.995	138.058
<b>TOTAL</b>	<b>9.333.486</b>	<b>2.643.209</b>

### 19.1. Em moedas estrangeiras

As alocações de DES são recursos disponibilizados pelo FMI aos países membros, proporcionais às suas quotas de participação, sem data de vencimento, sobre cuja utilização incidem juros (pagos trimestralmente) calculados às taxas do DES, divulgadas pelo próprio Fundo. Os DES decorrentes dessas alocações compõem as reservas internacionais (nota 6.1) e são remunerados pelas mesmas taxas da obrigação.

A variação no saldo de créditos a pagar em moedas estrangeiras deve-se, basicamente, à alocação especial de DES pelo FMI no período, com o propósito de aumentar as reservas disponíveis aos países membros no enfrentamento da crise financeira (nota 5).

### 19.2. Em moeda local

Segundo dispõe o § 1º do art. 100 da Constituição Federal, as entidades de direito público devem incluir nos seus orçamentos dotação necessária à cobertura dos precatórios judiciais apresentados até 1º de julho de cada ano, para pagamento até o final do exercício seguinte.

Com a edição da Emenda Constitucional 30, de 13.9.2000, os precatórios decorrentes de ações ajuizadas até 31.12.1999 serão liquidados pelo seu valor real, em moeda corrente, acrescido de juros legais, em prestações anuais, iguais e sucessivas, no prazo máximo de dez anos, ressalvados, entre outros, os créditos de natureza alimentícia e de pequeno valor.

Em atenção ao disposto no art. 29 da Lei 12.017, de 12.8.2009, (Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO 2010), as dotações aprovadas na lei orçamentária anual, destinadas ao pagamento de débitos oriundos de decisões judiciais transitadas em julgado, serão descentralizadas aos tribunais

requisitantes dos precatórios, aos quais competirá efetuar os pagamentos aos beneficiários. Em virtude disso, os recursos orçamentários e financeiros não transitarão pelo Bacen (entidade devedora). O saldo existente em 31.12.2009 refere-se aos precatórios a serem pagos nos exercícios de 2010 e seguintes.

## 20 - DEPÓSITOS DE ORGANISMOS FINANCEIROS INTERNACIONAIS

	31.12.2009	31.12.2008
<b>Em Moeda Estrangeira</b>	<b>6.725.871</b>	<b>11.219.310</b>
Banco Interamericano de Desenvolvimento	100.583	135.755
Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento	16.119	21.357
Fundo Monetário Internacional	6.608.180	10.979.925
Outros	989	82.273
<b>Em Moeda Local</b>	<b>566</b>	<b>5.716</b>
Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata	566	5.716
<b>TOTAL</b>	<b>6.726.437</b>	<b>11.225.026</b>

Os depósitos de organismos financeiros internacionais correspondem, principalmente, aos depósitos à vista que o FMI mantém no País e representam a participação do Brasil naquele organismo, em moeda nacional. Outros organismos internacionais mantêm disponibilidades no Bacen para fazer face às suas despesas administrativas.

Em 2009 o Brasil foi incluído no *Financial Transactions Plan (FTP)*, instrumento por meio do qual o FMI utiliza parte dos recursos oriundos da integralização de quotas de países membros para conceder financiamento a outros países membros. Essa inclusão implica que o País converta parte de sua quota em Reais, em moedas “livremente utilizáveis” (dólar, euro, libra e iene), quando o Fundo fizer uso de recursos da quota brasileira em financiamentos a outros países.

A variação do saldo de depósitos do Fundo Monetário Internacional refere-se à remessa de recursos ao FMI em virtude da inclusão do Brasil no *FTP* e à apreciação do Real frente ao DES.

## 21 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS – POR CATEGORIA

### 21.1. Em moedas estrangeiras

	31.12.2009		31.12.2008	
	Contabilidade	Valor justo	Contabilidade	Valor justo
<b><u>Ativos Financeiros</u></b>	<b><u>429.635.304</u></b>	<b><u>429.635.304</u></b>	<b><u>512.512.891</u></b>	<b><u>512.512.891</u></b>
Empréstimos e recebíveis	30.800.385	30.800.385	42.028.411	42.028.411
Disponíveis para venda	10.368.592	10.368.592	13.266.137	13.266.137
Valor justo a resultado - Negociação	388.466.327	388.466.327	457.218.343	457.218.343
<b><u>Passivos Financeiros</u></b>	<b><u>21.352.204</u></b>	<b><u>21.352.204</u></b>	<b><u>29.842.296</u></b>	<b><u>29.842.296</u></b>
Outros Passivos	21.289.149	21.289.149	29.739.734	29.739.734
Valor justo a resultado - Negociação	63.055	63.055	102.562	102.562

**21.2. Em moeda local**

	31.12.2009		31.12.2008	
	Contabilidade	Valor justo	Contabilidade	Valor justo
<b>Ativos Financeiros</b>	<b><u>723.756.801</u></b>	<b><u>727.359.998</u></b>	<b><u>531.259.562</u></b>	<b><u>527.616.337</u></b>
Mantidos até o vencimento	507.763.045	511.366.242	365.198.927	361.555.703
Empréstimos e recebíveis	55.235.022	55.235.022	6.088.939	6.088.939
Disponíveis para venda	132.452.873	132.452.873	131.542.139	131.542.139
Valor justo a resultado - Negociação	-	-	1.546.385	1.546.385
Valor justo a resultado - Designação	28.305.861	28.305.861	26.883.172	26.883.172
<b>Passivos Financeiros</b>	<b><u>967.077.685</u></b>	<b><u>967.077.685</u></b>	<b><u>875.029.062</u></b>	<b><u>875.029.062</u></b>
Outros Passivos	967.077.685	967.077.685	874.400.512	874.400.512
Valor justo a resultado - Negociação	-	-	628.550	628.550

Com exceção das operações com títulos em moeda local (nota 10.2), o valor justo das operações avaliadas pelo custo amortizado não apresenta diferenças significativas do seu custo amortizado, tendo em vista tratar-se de operações à vista ou de curto prazo. As notas explicativas de números 33 a 37 apresentam a política de risco do Bacen na administração de ativos e passivos financeiros.

**22 - VALOR JUSTO – POR HIERARQUIA**

As metodologias de avaliação do valor justo são classificadas de acordo com os seguintes níveis de hierarquia, que refletem a representatividade dos dados utilizados em sua mensuração:

- Nível 1 – avaliação baseada em cotações de preços de instrumentos financeiros idênticos, negociados em mercado ativo, sem a realização de ajustes;
- Nível 2 – técnicas de avaliação baseadas em dados observáveis. Esta categoria contempla instrumentos financeiros que são avaliados utilizando-se: (i) cotações de preços de instrumentos financeiros similares, negociados em mercado ativo; (ii) cotações de preços de instrumentos financeiros idênticos ou similares, negociados em mercado pouco ativo; e (iii) outras técnicas de avaliação nas quais todos os dados significativos são observáveis, direta ou indiretamente, em informações do mercado;
- Nível 3 – técnicas de avaliação baseadas em dados não-observáveis. Esta categoria contempla todos os instrumentos financeiros cujas técnicas de avaliação são baseadas em dados não-observáveis em informações do mercado, sendo que estes dados têm efeito significativo na mensuração de seu valor justo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros que são avaliados com base em cotações de preços de instrumentos similares que necessitam, entretanto, de ajustes e de presunções para que seus valores justos reflitam as diferenças entre eles.

O quadro a seguir demonstra os instrumentos financeiros do Bacen que são avaliados a valor justo, de acordo com o nível de hierarquia de valor justo no qual está classificado:

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativo em Moedas Estrangeiras</b>	<b>398.834.919</b>	-	-	<b>398.834.919</b>
Depósitos a Prazo - Adm. Terceirizada	2.491.484	-	-	2.491.484
Derivativos	68.364	-	-	68.364
Títulos	385.906.479	-	-	385.906.479
Ouro	2.045.440	-	-	2.045.440
Participação em Organismos Financeiros Internacionais	8.323.152	-	-	8.323.152
<b>Ativo em Moeda Local</b>	<b>132.452.873</b>	-	<b>28.305.861</b>	<b>160.758.734</b>
Títulos Públicos Federais - LTN	132.452.873	-	-	132.452.873
Créditos a Receber - Instituições em Liquidação Extrajudicial	-	-	28.305.861	28.305.861
<b>Passivo em Moedas Estrangeiras</b>	<b>63.055</b>	-	-	<b>63.055</b>
Derivativos	63.055	-	-	63.055

O valor justo dos créditos com as instituições em liquidação (nota 12.2) é classificado no nível 3 em função da metodologia de avaliação utilizada para sua mensuração, que considera o valor justo de suas garantias, conforme discriminado abaixo:

- LFT – valor justo baseado nos preços de mercado;
- NTN-A3 – valor justo baseado nas taxas de desconto implícitas nas negociações de instrumentos similares (*Global Bonds*);
- FCVS/CVS – valor justo baseado nas taxas de desconto implícitas nas negociações de instrumentos similares (CVS-A), excluídas as negociações consideradas atípicas.

A utilização de taxas de desconto calculadas por meio de metodologias alternativas, também consideradas apropriadas para a mensuração do valor justo das garantias representadas por FCVS e CVS, acarretaria um impacto positivo de R\$559.058, utilizando-se um cenário de longo prazo da TR, e de R\$417.345, utilizando-se taxas de *swap* de taxas de juros da BM&F Bovespa, para o três primeiros anos, conjugadas com o cenário de longo prazo da TR.

Cabe salientar que a movimentação do saldo de créditos a receber das instituições em liquidação extrajudicial no exercício de 2009 decorreu exclusivamente do ajuste a valor justo desses valores, os quais foram reconhecidas na demonstração de resultado do exercício.

## 23 - PROVISÕES

	31.12.2009	31.12.2008
Ações Judiciais	2.727.709	2.831.278
Passivo Atuarial	14.478.773	9.571.503
<b>TOTAL</b>	<b>17.206.482</b>	<b>12.402.781</b>

### 23.1. Provisões para ações judiciais

O Bacen era parte em 20.889 ações em 31.12.2009 (3.596 no pólo ativo, 17.290 no pólo passivo e 3 tendo o Bacen como interessado) em função de assuntos diversos, entre os quais planos econômicos, reclamações trabalhistas, liquidações de instituições financeiras e privatizações. Em 31.12.2008, o total era de 22.751, sendo 3.687 no pólo ativo, 19.061 no pólo passivo e 3 tendo o Bacen como interessado.

A área jurídica avalia todas essas ações judiciais levando em consideração o valor em discussão, a fase processual e o risco de perda. O risco de perda é calculado com base em decisões ocorridas no processo, na jurisprudência aplicável e em precedentes para casos similares.

São contabilizadas provisões de 100% do valor em risco (incluindo uma estimativa de honorários de sucumbência) para todas as ações em que o risco de perda seja classificado como provável, ou seja, em que o risco de perda seja avaliado como maior do que 50%. Em 2009 foram contabilizadas

provisões para 1.694 ações (1.802 em 2008). O quadro a seguir apresenta a movimentação da conta de provisões durante o exercício:

	2009	2008
<b>Saldo Inicial</b>	<b>2.831.278</b>	<b>2.100.178</b>
<b>Movimentação</b>	<b>(103.569)</b>	<b>731.100</b>
Constituição	2.978.029	1.276.586
Reversão	(3.058.988)	(522.209)
Transferência para Precatório	(22.610)	(23.277)
<b>Saldo Final</b>	<b>2.727.709</b>	<b>2.831.278</b>

Os valores das ações judiciais são corrigidos, a partir de 2003, pela taxa Selic.

As ações judiciais em que o risco de perda foi considerado menor que provável e maior que remoto foram consideradas como passivos contingentes e assim não foram provisionadas. Em 31.12.2009 havia 9.298 ações (10.871 em 2008) nessa situação, totalizando R\$286.947.109 (R\$285.004.277 em 2008).

O quadro a seguir apresenta o valor das provisões distribuído em função do prazo esperado para a conclusão das ações:

	31.12.2009	31.12.2008
<b>2009</b>	-	365.942
<b>2010</b>	1.869.472	1.680.651
<b>2011</b>	229.081	215.204
<b>2012</b>	89.090	82.828
<b>2013</b>	19.533	8.329
<b>2014</b>	33.582	22.156
<b>2015</b>	462.235	438.126
<b>2016</b>	7.172	7.124
<b>2017</b>	4.736	4.113
<b>2018</b>	4.884	4.672
<b>2019</b>	2.852	2.133
<b>2020</b>	1.939	-
<b>2021</b>	3.133	-
<b>Total</b>	<b>2.727.709</b>	<b>2.831.278</b>

O Bacen, conforme procedimentos judiciais, efetuou depósitos vinculados a algumas ações judiciais em curso (nota 7.2). Esses depósitos podem ser utilizados em uma das seguintes situações:

- a) decisão favorável ao Bacen na ação judicial, caso em que o juiz autoriza o Bacen a resgatar o depósito;
- b) decisão desfavorável ao Bacen e determinação do judiciário de se transferir o valor à contraparte vencedora;
- c) decisão desfavorável ao Bacen e emissão de precatório, caso em que o juiz autoriza o Bacen a efetuar o resgate do depósito correspondente.

### 23.2. Provisões para Passivos Atuariais

O Bacen patrocina planos de benefícios pós-emprego a seus servidores, os quais incluem aposentadoria, pensão e assistência médica. A seguir, apresentamos um resumo dos planos existentes, bem como os principais parâmetros para os cálculos atuariais:

**a) Benefícios de aposentadoria aos servidores aposentados até 1990 - Centrus**

Plano na modalidade de benefício definido, cuja finalidade é conceder a complementação de aposentadorias e pensões pagas pela previdência social aos servidores que se aposentaram até 1990. O plano é custeado por contribuições do patrocinador e dos servidores aposentados, vertidas à Fundação Banco Central de Previdência Privada – Centrus, a quem cabe a administração dos recursos e os pagamentos, destacando-se que em 2008, em função do superávit atuarial apresentado pelo Plano, as alíquotas das contribuições foram reduzidas para 0% para o patrocinador e para os participantes. Este plano está em processo de extinção uma vez que não existe a possibilidade da entrada de novos participantes.

**b) Benefícios de aposentadoria aos servidores aposentados após 1990 - RJU**

Plano na modalidade de benefício definido, cuja finalidade é efetuar o pagamento de aposentadorias e pensões de acordo com o previsto na Constituição Federal e na Lei 8.112.

Para que os servidores tenham direito a esse benefício, o Bacen e os próprios servidores efetuam contribuições diretamente ao Governo Federal, não havendo entretanto vinculação entre esse recolhimento e o recebimento dos benefícios. Assim, tendo em vista a legislação vigente, esse plano é mantido por recursos do Bacen. O ativo vinculado a esse plano encontra-se sob administração da Centrus, sendo a obrigação atuarial restante reconhecida como provisão.

**c) Benefícios de assistência à saúde - Faspe**

Plano na modalidade de benefício definido, cuja finalidade é a manutenção de um programa com o objetivo de custear a prevenção de doenças e a manutenção e recuperação da saúde dos servidores do Bacen e de seus dependentes.

O plano é mantido por contribuições do patrocinador e dos servidores, havendo também a participação dos servidores nos gastos realizados, conforme regulamentação.

As contribuições são vertidas ao Fundo de Assistência ao Pessoal – Faspe, a quem cabe a administração dos recursos e a responsabilidade pelo pagamento dos benefícios.

**d) Cálculos atuariais**

Cálculo da Provisão	31.12.2009			31.12.2008		
	Centrus	RJU	Faspe	Centrus	RJU	Faspe
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	2.408.173	14.475.619	710.841	2.407.480	10.074.730	509.109
(-) Valor justo dos ativos do plano	(5.779.620)	(630.867)	(76.821)	(4.890.866)	(942.364)	(69.972)
Passivo (ativo) atuarial líquido	(3.371.447)	13.844.752	634.020	(2.483.386)	9.132.366	439.137
Passivo (ativo) atuarial reconhecido no balanço	(3.371.447)	13.844.752	634.020	(2.483.386)	9.132.366	439.137

A variação observada entre os dois períodos é decorrente, basicamente, dos seguintes aspectos:

- Centrus – revisão de índices, principalmente redução das taxas de desconto, e aumento de benefícios e pensões no período;
- RJU – reajuste salarial e revisão de índices, principalmente redução das taxas de desconto; e
- Faspe – redução das taxas de desconto e aumento dos custos médicos.

Os quadros a seguir apresentam as informações utilizadas nos cálculos atuariais, bem como as movimentações no período:

Valor presente das obrigações - conciliação	31.12.2009			31.12.2008		
	Centrus	RJU	Faspe	Centrus	RJU	Faspe
Valor presente das obrigações atuariais no início do período	2.407.480	10.074.730	509.109	2.836.096	9.394.601	630.064
(+) Custo do serviço corrente	-	140.217	23.585	-	171.868	31.503
(+) Custo de juros	325.095	1.288.839	59.926	319.302	1.009.160	63.416
(-) Benefícios pagos no período	(270.382)	(712.257)	(126.255)	(255.623)	(610.909)	(111.639)
(+) Contribuições dos participantes	-	-	62.273	1.079	-	55.145
(+) Perdas atuariais	(54.020)	3.684.090	182.203	(493.374)	110.010	(159.380)
(=) Valor presente das obrigações atuariais no final do período	2.408.173	14.475.619	710.841	2.407.480	10.074.730	509.109

Ativos do plano - conciliação	31.12.2009			31.12.2008		
	Centrus	RJU	Faspe	Centrus	RJU	Faspe
Valor justo dos ativos do plano no início do período	4.890.866	942.364	69.972	5.929.965	1.784.227	66.112
(-) Benefícios pagos	(270.381)	(563.111)	(126.255)	(255.623)	(610.909)	(111.639)
(+) Contribuições de participantes	-	-	62.273	1.079	-	55.145
(+) Contribuições do patrocinador	-	-	62.273	1.079	-	55.145
(+) Rendimento esperado dos ativos do plano	791.891	118.013	6.401	923.217	242.966	5.079
(+) Ganhos atuariais	367.244	133.601	2.157	(1.708.851)	(473.920)	130
Valor justo dos ativos do plano no final do período	5.779.620	630.867	76.821	4.890.866	942.364	69.972

A diferença entre os valores apresentados nos quadros “Valor presente das obrigações – conciliação” e “Ativo do plano – conciliação” é justificada pelo fato de os benefícios desse plano terem sido parcialmente pagos com outra fonte de recursos, de acordo com o previsto no Orçamento Geral da União.

Ativos do plano - participação percentual	31.12.2009			31.12.2008		
	RJU	Centrus	Faspe	RJU	Centrus	Faspe
Ações	34,5%	34,5%	-	31,7%	31,7%	-
Títulos Públicos Federais	55,6%	55,6%	71,7%	59,7%	59,7%	57,1%
Imóveis	4,4%	4,4%	-	3,2%	3,2%	-
Outros	5,5%	5,5%	28,3%	5,4%	5,4%	42,9%

Receitas e despesas reconhecidas na Demonstração de Resultados do Exercício	31.12.2009			31.12.2008		
	Centrus	RJU	Faspe	Centrus	RJU	Faspe
<b>Outras Despesas</b>						
Custo do serviço corrente	-	140.217	23.585	-	171.868	31.503
<b>Receitas de Juros</b>						
Rendimento esperado dos ativos dos planos	791.891	118.013	6.401	923.217	242.966	5.079
<b>Despesas de Juros</b>						
Custos de Juros	325.095	1.288.839	59.926	319.302	1.009.160	63.416

Ganhos e Perdas Atuariais Reconhecidos no PL	31.12.2009			31.12.2008		
	Centrus	RJU	Faspe	Centrus	RJU	Faspe
<b>Saldo Inicial</b>	<b>(470.236)</b>	<b>(2.040.419)</b>	<b>68.771</b>	<b>745.240</b>	<b>(1.456.489)</b>	<b>(90.739)</b>
Reconhecimento	421.264	(3.550.489)	(180.046)	(1.215.476)	(583.930)	159.510
<b>Saldo Final</b>	<b>(48.972)</b>	<b>(5.590.908)</b>	<b>(111.275)</b>	<b>(470.236)</b>	<b>(2.040.419)</b>	<b>68.771</b>

Premissas atuariais	31.12.2009			31.12.2008		
	Centrus	RJU	Faspe	Centrus	RJU	Faspe
<b>Financeiras</b>						
Taxa de desconto	11,20%	11,33%	11,33%	13,99%	13,09%	13,09%
Retorno esperado dos ativos	12,36%	12,36%	6,29%	16,47%	16,47%	9,29%
Taxa de inflação	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%
Alíquota de contribuição do servidor inativo	-	-	1 a 3%	-	-	1 a 3%
Alíquota de contribuição do patrocinador	-	-	até 3%	-	-	até 3%
Expectativa de crescimento salarial	-	6,75%	-	-	6,75%	-
Taxa de tendência dos custos médicos	-	-	12,40%	-	-	14,08%
<b>Não-Financeiras</b>						
Quantidade de servidores ativos	-	4.741	4.522	-	4.974	4.794
Quantidade de servidores inativos	905	3.613	4.407	941	3.343	4.208
Quantidade de pensionistas	627	289	857	616	264	825
Média de serviço passado (anos)	-	20	-	-	22	-
Média de serviço futuro esperado (anos)	-	12	-	-	13	-
Idade média de servidores ativos	-	48	48	-	48	48
Idade média de servidores inativos	78	61	67	77	61	66
Idade média de pensionistas	81	61	-	80	60	-
Mortalidade geral	AT 2000					
Mortalidade de inválidos	EX IAPC					
Entrada em invalidez	ÁLVARO VINDAS					

### e) Outras informações

- A taxa de retorno esperado dos ativos dos planos foi calculada considerando-se um cenário macroeconômico para o ano, bem como o fluxo previsto para cada tipo de ativo;
- A taxa de crescimento dos custos médicos do plano foi apurada em função de seu histórico de crescimento nos últimos quatro anos;
- Uma alteração de (+/-) 1% nos custos médicos traria o seguinte impacto no Faspe:

	+1%	-1%
Custo de serviços e juros	20.641	(16.458)
Obrigações	126.369	(100.761)

- Estimativas para 2009:

	Centrus	RJU	Faspe
Contribuições	-	-	63.973
Benefícios	276.356	1.208.050	144.413

– Informações históricas:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
<b>Centrus</b>			
Valor presente das obrigações	2.408.173	2.407.480	2.836.096
Valor justo dos ativos	5.779.620	4.890.866	5.929.965
Déficit do plano	(3.371.447)	(2.483.386)	(3.093.869)
Experiência ajustada decorrente dos passivos do plano	(298.363)	(115.841)	(111.725)
Experiência ajustada decorrente dos ativos do plano	(367.243)	1.708.851	(723.885)
<b>RJU</b>			
Valor presente das obrigações	14.475.619	10.074.730	9.394.601
Valor justo dos ativos	630.867	942.364	1.784.227
Déficit do plano	13.844.752	9.132.366	7.610.374
Experiência ajustada decorrente dos passivos do plano	1.325.832	2.627.683	(552.159)
Experiência ajustada decorrente dos ativos do plano	(133.600)	473.920	(328.489)
<b>Faspe</b>			
Valor presente das obrigações	710.841	509.109	630.064
Valor justo dos ativos	76.821	69.972	66.112
Déficit do plano	634.020	439.137	563.952
Experiência ajustada decorrente dos passivos do plano	(15.687)	28.152	(105.736)
Experiência ajustada decorrente dos ativos do plano	(2.156)	(130)	(500)

## 24 - MEIO CIRCULANTE

O Meio Circulante representa o saldo de papel-moeda e moedas metálicas em circulação, em poder do público e das instituições financeiras, registrado pelo valor de emissão.

A seguir é apresentada a distribuição de cédulas e moedas por denominações, em circulação:

	<u>31.12.2009</u>		<u>31.12.2008</u>	
	<u>Quantidade</u>	<u>Valor (R\$ mil)</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor (R\$ mil)</u>
<b>Cédulas</b>	<b><u>4.433.334.598</u></b>	<b><u>128.484.521</u></b>	<b><u>4.154.428.371</u></b>	<b><u>112.722.454</u></b>
R\$1,00	162.268.689	162.269	193.800.070	193.800
R\$2,00	721.009.780	1.442.019	672.256.582	1.344.513
R\$5,00	414.598.515	2.072.992	389.452.072	1.947.260
R\$10,00	696.472.142	6.964.721	720.859.956	7.208.600
R\$20,00	624.050.486	12.481.010	556.457.334	11.129.147
R\$50,00	1.522.639.780	76.131.989	1.425.222.024	71.261.101
R\$100,00	292.295.206	29.229.521	196.380.333	19.638.033
<b>Moedas</b>	<b><u>15.593.641.161</u></b>	<b><u>3.375.828</u></b>	<b><u>14.161.284.023</u></b>	<b><u>2.867.425</u></b>
R\$0,01	3.190.750.804	31.907	3.190.593.451	31.906
R\$0,05	3.597.132.933	179.857	3.229.277.764	161.464
R\$0,10	4.017.570.819	401.757	3.654.267.563	365.427
R\$0,25	1.678.655.461	419.664	1.498.058.210	374.515
R\$0,50	1.533.777.254	766.889	1.309.949.160	654.975
R\$1,00	1.575.753.890	1.575.754	1.279.137.875	1.279.138
<b>Comemorativas</b>	-	<b>836</b>	-	<b>825</b>
<b>TOTAL</b>		<b><u>131.861.185</u></b>		<b><u>115.590.704</u></b>

O Meio Circulante apresentou, em 31.12.2009, uma elevação de 14,1% no saldo do papel-moeda em 2009, quando comparado com 2008, a qual esteve associada, principalmente, ao crescimento do Produto Interno Bruto — PIB nominal e ao impacto do reajuste do salário mínimo na economia, em virtude do perfil dos assalariados beneficiados por esse aumento.

## 25 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 25.1. Patrimônio

A rubrica Patrimônio é constituída dos seguintes itens:

- patrimônio inicial, no valor de R\$14.526, que representa o patrimônio originalmente transferido ao Bacen no momento de sua criação;
- resultados apurados pelo Bacen até o exercício de 1987 e incorporados ao seu patrimônio, totalizando R\$2.561.830; e
- aumentos patrimoniais decorrentes da incorporação de títulos emitidos pela União com o objetivo de recomposição da carteira, no valor de R\$22.099.095, sendo R\$11.603.023 no presente exercício (nota 10.2).

### 25.2. Reservas

As Reservas são constituídas de:

- Reserva de Resultados – limitada a 25% dos resultados apurados pelo Bacen, excluídos os resultados da equalização cambial;
- Reserva de Reavaliação – decorre da reavaliação dos imóveis de uso do Bacen, ocorrida até 2004, a ser realizada em função da vida útil desses bens.

### 25.3. Ganhos (Perdas) Reconhecidos Diretamente no Patrimônio Líquido

Referem-se aos ajustes de marcação a valor justo dos ativos financeiros classificados como Disponíveis para Venda e aos ganhos e perdas atuariais decorrentes da provisão para pagamento de benefícios pós-emprego.

	<u>31.12.2009</u>	<u>31.12.2008</u>
<b>Títulos públicos federais</b>		
Saldo inicial	2.938.952	1.200.128
Ajuste a Valor Justo	253.197	2.158.437
Baixa	(375.484)	(419.613)
Saldo final	2.816.665	2.938.952
<b>Ouro</b>		
Saldo inicial	1.422.579	1.304.256
Ajuste a Valor Justo	453.073	119.294
Realização	-	(971)
Saldo final	1.875.652	1.422.579
<b>Quotas de Organismos Financeiros Internacionais</b>		
Saldo inicial	(2.843.208)	(5.357.128)
Ajuste a Valor Justo	(2.747.213)	2.513.920
Saldo final	(5.590.421)	(2.843.208)
<b>Ganhos e perdas atuariais</b>		
Saldo inicial	(2.441.884)	(801.988)
Ganho (perda) atuarial no período	(3.309.272)	(1.639.896)
Saldo final	(5.751.156)	(2.441.884)
<b>TOTAL</b>	<b>(6.649.260)</b>	<b>(923.561)</b>

A variação em Ganhos (Perdas) Reconhecidos Diretamente no Patrimônio Líquido decorreu, principalmente, da perda atuarial reconhecida no período (nota 23.2), bem como da apreciação do Real frente ao DES (nota 3.3).

## 26 - RESULTADO LÍQUIDO COM JUROS

Refere-se a receitas e despesas de juros dos ativos e passivos financeiros do Bacen não classificados na categoria Valor Justo a Resultado.

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<b>Receitas com juros</b>	<b><u>58.027.077</u></b>	<b><u>53.581.194</u></b>
<b>Em moedas estrangeiras</b>	<b>411.728</b>	<b>625.594</b>
Disponibilidades	24.094	114.813
Depósitos	15.761	41.791
Operações Compromissadas	11.939	416.163
Empréstimos	356.716	40.548
Outras	3.218	12.279
<b>Em moeda local</b>	<b>57.615.349</b>	<b>52.955.600</b>
Títulos	53.173.257	48.014.060
Outras	4.442.092	4.941.540
<b>Despesas com juros</b>	<b><u>(84.464.030)</u></b>	<b><u>(74.007.152)</u></b>
<b>Em moedas estrangeiras</b>	<b>(477.015)</b>	<b>(693.173)</b>
Operações Compromissadas	(464.905)	(661.083)
Empréstimos	(10.742)	(27.137)
Outras	(1.368)	(4.953)
<b>Em moeda local</b>	<b>(83.987.015)</b>	<b>(73.313.979)</b>
Depósitos de Instituições Financeiras	(3.650.439)	(9.884.935)
Operações Compromissadas	(42.183.256)	(33.574.084)
Governo Federal	(36.436.945)	(28.398.135)
Outras	(1.716.375)	(1.456.825)
<b>Resultado líquido com juros</b>	<b><u>(26.436.953)</u></b>	<b><u>(20.425.958)</u></b>

A variação significativa observada no resultado com juros é decorrente de:

- a) aumento das receitas com juros das operações com títulos em moeda local, em função do incremento da carteira de títulos públicos federais no período (nota 10.2);
- b) redução das despesas com juros dos depósitos de instituições financeiras devido à mudança na forma de recolhimento da exigibilidade adicional – de recolhimento em espécie para vinculação de títulos no Selic – e ao decréscimo do saldo médio desses recolhimentos depositados junto ao Bacen no período;
- c) crescimento das despesas com juros das operações compromissadas em moeda local, devido ao aumento do volume desse tipo de operação pelo Bacen no período com vistas a controlar a liquidez do sistema financeiro (nota 8.2);
- d) aumento das despesas com juros das operações com o Governo Federal, decorrente da elevação do saldo médio da Conta Única do Tesouro Nacional no período (nota 38.1).

## 27 - GANHOS (PERDAS) COM ATIVOS CLASSIFICADOS COMO VALOR JUSTO A RESULTADO – PARA NEGOCIAÇÃO

Referem-se à variação de preço dos ativos classificados nessa categoria e incluem a variação cambial, os juros e a marcação a mercado.

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Em moedas estrangeiras</b>	<b>(113.878.945)</b>	<b>153.773.804</b>
Títulos	(112.690.794)	152.832.644
Outros	(1.188.151)	941.160
<b>Em moeda local</b>	<b>149.999.969</b>	<b>(121.289.621)</b>
Derivativos	149.999.977	(121.289.632)
Outros	(8)	11
<b>Total</b>	<b>36.121.024</b>	<b>32.484.183</b>

A variação observada é decorrente, principalmente, dos efeitos da apreciação do Real frente às principais moedas estrangeiras (nota 3.3) no período, que incorreu em desvalorização dos ativos em moeda estrangeira, sobretudo títulos, e no reconhecimento do resultado positivo em moeda local, em função da operação de equalização cambial com o Tesouro (nota 9.2.b).

#### **28 - GANHOS (PERDAS) COM ATIVOS CLASSIFICADOS COMO VALOR JUSTO A RESULTADO – POR DESIGNAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO**

Incluem os juros e a marcação a mercado dos créditos com as instituições em liquidação extrajudicial (nota 12.2).

#### **29 - GANHOS (PERDAS) COM MOEDAS ESTRANGEIRAS**

Registra o resultado de correção cambial dos ativos e passivos, em moedas estrangeiras e em moeda local, vinculados às variações das taxas de câmbio e não classificados na categoria Valor Justo a Resultado.

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Ganhos (perdas) com moedas estrangeiras</b>		
Disponibilidades	(3.879.760)	3.612.664
Depósitos a Prazo	(671.991)	21.233
Operações Compromissadas	(1.295.710)	1.056.091
Créditos a Receber	(3.549.137)	(100.502)
Operações a liquidar	1.669.515	(2.553.495)
Haveres de Org. Fin. Internacionais	2.642.581	(2.529.196)
Outras	218.560	71.506
<b>Total</b>	<b>(4.865.942)</b>	<b>(421.699)</b>

A variação observada no período ocorreu em função da apreciação do Real frente às principais moedas estrangeiras (nota 3.3) e do aumento do saldo médio dessas operações no período.

**30 - OUTRAS RECEITAS E DESPESAS**

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Outras Receitas</b>	<b>2.035.058</b>	<b>1.957.050</b>
Multas	116.149	73.650
Repasse do Tesouro Nacional	1.179.531	1.042.519
Precatórios	45.935	56.550
Provisão para ações judiciais	274.301	537.684
Tarifas	157.323	146.611
Outras	261.819	100.036
<b>Outras Despesas</b>	<b>(2.667.072)</b>	<b>(3.363.234)</b>
Pessoal	(1.355.171)	(1.250.285)
Fabricação e distribuição de numerário	(859.062)	(571.046)
Provisão para ações judiciais (Nota 22.1)	(193.342)	(1.278.120)
Depreciação	(38.437)	(34.861)
Outras despesas administrativas	(190.158)	(196.394)
Outras	(30.902)	(32.528)

**31 - RESULTADO****31.1. Resultado no período**

O resultado no período foi positivo em R\$5.609.044 (R\$13.345.393 em 2008) e decorreu basicamente da rentabilidade dos títulos públicos federais que o Bacen mantém em carteira. A variação em relação ao resultado apurado em 2008 é justificada, principalmente, pelo incremento das despesas com juros em maior proporção do que o aumento das receitas de mesma natureza (nota 26), conforme demonstrado no quadro abaixo:

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Operações com Reservas Internacionais e Swaps</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Rentabilidade das Reservas Cambiais	(119.637.051)	155.681.147
Derivativos Cambiais - Swaps em Moeda Local	2.281.085	5.328.124
Equalização de Reservas e Derivativos Cambiais	117.355.966	(161.009.271)
<b>Outras operações em moedas estrangeiras</b>	<b>826.878</b>	<b>(2.395.651)</b>
<b>Operações em moeda local</b>	<b>5.414.189</b>	<b>17.147.217</b>
Juros	(26.371.667)	(20.358.379)
Marcação a Mercado - Instituições em liquidação	1.422.929	3.114.081
Equalização de Reservas e Derivativos Cambiais (Custo de Captação)	30.362.927	34.391.515
<b>Outras operações em moeda local</b>	<b>(632.023)</b>	<b>(1.406.173)</b>
<b>Resultado no período</b>	<b>5.609.044</b>	<b>13.345.393</b>

O resultado negativo do primeiro semestre (R\$941.601) foi coberto pelo Tesouro Nacional em dezembro de 2009 e o resultado positivo do segundo semestre (R\$6.550.645) será transferido até o décimo dia útil após a aprovação das demonstrações financeiras pelo CMN (nota 1).

**31.2. Resultado abrangente**

A Demonstração do Resultado Abrangente – DRA tem como objetivo a evidenciação do resultado econômico de uma entidade, ampliando o nível de divulgação dos resultados para além do conceito de resultado contábil, usualmente evidenciado por meio de Demonstração do Resultado do Exercício – DRE.

Com vistas a propiciar maior transparência aos resultados, na DRA são evidenciados os ganhos e perdas reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, cujos itens estão demonstrados na nota 25.3.

### 32 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na demonstração de fluxo de caixa, o item Caixa e Equivalentes de Caixa compreende, além do dinheiro em espécie, os depósitos à vista e em curtíssimo prazo em instituições financeiras, conforme demonstrado no quadro a seguir:

	31.12.2009	31.12.2008
<b>Caixa</b>	<b>39.670</b>	<b>207.256</b>
<b>Depósitos à Vista</b>	<b>8.325.896</b>	<b>392.951</b>
Livres	7.998.128	366.147
Moedas a Receber	327.768	26.804
<b>Depósitos em curtíssimo prazo</b>	<b>5.499.005</b>	<b>4.698.663</b>
<b>Disponibilidades Totais (nota 6.1)</b>	<b>13.864.571</b>	<b>5.298.870</b>

### 33 - ADMINISTRAÇÃO DE RISCO

O Bacen utiliza instrumentos financeiros como meio para alcançar os objetivos de política monetária e também para administrar as reservas internacionais. Não é seu objetivo primordial a obtenção de lucros mas sim possuir instrumentos adequados à melhor execução das funções de autoridade monetária. Em função disso, sua política de administração de risco difere daquela de outras instituições.

O Bacen possui duas grandes carteiras de instrumentos financeiros com características e políticas de risco distintas:

#### a) Instrumentos financeiros destinados à administração de reservas internacionais:

As reservas internacionais do País têm como principal objetivo garantir o pagamento da dívida externa soberana de curto prazo, contribuindo para reduzir a vulnerabilidade da economia a choques externos e a percepção de risco por parte de investidores estrangeiros.

Ao aplicar as reservas internacionais, o Bacen busca obter liquidez, segurança e rentabilidade condizentes com tal objetivo, utilizando para tanto uma política de diversificação dos instrumentos financeiros. Para tal, a Diretoria Colegiada estabeleceu uma carteira de referência que reflete seus objetivos e preferências de longo prazo quanto à relação entre risco e retorno, quanto às restrições de liquidez e quanto aos limites operacionais a serem observados no processo de investimento.

#### b) Instrumentos financeiros destinados à execução da política monetária:

Composta principalmente pelas operações com títulos públicos federais e *swaps*, a carteira de títulos públicos federais de emissão do Tesouro Nacional é utilizada primordialmente para executar ações das políticas monetária e cambial, normalmente por meio de operações de mercado aberto. Já as operações de *swaps* (nota 9.2.a) têm como objetivos específicos fornecer *hedge* cambial aos agentes econômicos e corrigir eventuais distorções observadas na curva de cupom cambial.

As notas 33 a 37 apresentam os principais riscos a que essas duas carteiras de instrumentos financeiros estão expostas, bem como a política de administração desses riscos.

### 34 - RISCO DE CRÉDITO

Risco de crédito é a possibilidade de perda em função de a contraparte não honrar suas obrigações.

**a) Instrumentos financeiros destinados à administração de reservas internacionais:**

Nas operações com depósitos a prazo fixo, a Diretoria Colegiada define critérios de seleção e limites de exposição junto às instituições financeiras. Existem limites por contraparte e para o portfólio como um todo, que consideram tanto o montante de recursos que pode ser aplicado em cada instituição, quanto o *rating* mínimo e o prazo máximo admissíveis. Além disso, os limites para o portfólio como um todo (*default* esperado e *default* inesperado) são estabelecidos como sendo valores máximos percentuais de desvio do *default* da carteira real em relação a uma carteira de referência. Um modelo de risco de crédito desenvolvido internamente para os cálculos do *default* esperado e do *default* inesperado impõe diversificação entre instituições e entre áreas geográficas. O *rating* mínimo de longo prazo autorizado é A3 e o de curto prazo é P-1, de acordo com a classificação da Agência *Moody's*.

Nas operações com títulos, o Bacen opera com títulos soberanos, sendo que o *rating* mínimo admissível para o emissor é A3, e títulos emitidos por agências e organismos supranacionais, cujo *rating* mínimo é Aaa. Do total das aplicações com títulos, no mínimo 65% devem estar alocados em títulos soberanos e no máximo 25% podem ser alocados em títulos de agências e 25% em títulos de organismos supranacionais e multilaterais e do *Bank for International Settlements – BIS*.

As operações com derivativos também devem obedecer aos limites por contraparte e aos limites fixados para o portfólio como um todo.

Cabe ressaltar que, diante da instabilidade gerada pela crise no mercado financeiro internacional desde meados de 2007, com a conseqüente crise de liquidez e o aumento significativo do risco de crédito das instituições financeiras, o Bacen adotou várias medidas prudenciais e temporárias na aplicação das reservas internacionais, visando reduzir a exposição a risco de crédito bancário, entre elas a redução no volume e no prazo de operações de depósitos (nota 7.1).

**b) Instrumentos financeiros destinados à execução da política monetária:**

A carteira de títulos do Bacen é composta exclusivamente por títulos de emissão do Tesouro Nacional (nota 10.2), considerados como sem risco de crédito, que são utilizados, principalmente, para a realização de operações compromissadas (nota 8.2).

Os *swaps* são contratados no âmbito da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros – BM&F Bovespa, *clearing* que é a contraparte central das operações. A BM&F Bovespa possui política de controle do risco de crédito mediante a exigência de constituição de garantias de todos os participantes.

O montante dessas garantias é calculado utilizando testes de *stress*, que consideram o total de perda possível até a data da liquidação dos contratos. As garantias podem ser constituídas, entre outros, em títulos públicos federais, fiança bancária, certificados de depósitos bancários, ações, ouro ou em espécie. A maior parte dos participantes da *clearing*, inclusive o Bacen, constitui as garantias mediante a entrega de títulos públicos federais, que são avaliados por um preço defensivo, inferior à cotação de mercado.

**c) A concentração de ativos financeiros por área geográfica pode ser observada no quadro a seguir:**

	31.12.2009	31.12.2008
Brasil	725.820.935	566.490.193
Comunidade Econômica Européia	82.797.249	79.021.861
Estados Unidos	318.933.056	343.747.395
Outros	25.840.865	54.513.003
<b>Total</b>	<b>1.153.392.105</b>	<b>1.043.772.452</b>

**d) O quadro a seguir apresenta a concentração de ativos financeiros por tipo de contraparte:**

Em 31.12.2009

	Instituições Financeiras	Organismos Internacionais	Órgãos Governamentais	Outros	Total
Disponibilidades	5.530.620	7.854.580	479.402	-	13.864.602
Em moeda estrangeira	5.530.589	7.854.580	479.402	-	13.864.571
Em moeda local	31	-	-	-	31
Depósitos	3.436.501	9.602.473	-	-	13.038.974
Em moeda estrangeira	2.824.256	9.602.473	-	-	12.426.729
Em moeda local	612.245	-	-	-	612.245
Compromisso de Revenda	6.048.730	-	-	-	6.048.730
Em moeda estrangeira	6.048.730	-	-	-	6.048.730
Derivativos	68.364	-	-	-	68.364
Em moeda estrangeira	68.364	-	-	-	68.364
Títulos	-	7.670.474	1.002.477.314	15.974.609	1.026.122.397
Em moeda estrangeira	-	7.670.474	362.261.396	15.974.609	385.906.479
Em moeda local	-	-	640.215.918	-	640.215.918
Créditos com o Governo Federal	-	-	53.932.939	-	53.932.939
Créditos a Receber	1.314.069	-	-	28.602.438	29.916.507
Em moeda estrangeira	951.296	-	-	543	951.839
Em moeda local	362.773	-	-	28.601.895	28.964.668
Partic. Org. Fin. Internacionais	-	8.323.152	-	-	8.323.152
Outros	1.215.985	-	829.455	31.000	2.076.440
Em moeda estrangeira	1.215.985	-	829.455	-	2.045.440
Em moeda local	-	-	-	31.000	31.000
<b>Total do Ativo</b>	<b>17.614.269</b>	<b>33.450.679</b>	<b>1.057.719.110</b>	<b>44.608.047</b>	<b>1.153.392.105</b>

Em 31.12.2008

	Instituições Financeiras	Organismos Internacionais	Órgãos Governamentais	Outros	Total
Disponibilidades	4.918.898	1.965.342	797.290	-	7.681.530
Em moeda estrangeira	2.536.238	1.965.342	797.290	-	5.298.870
Em moeda local	2.382.660	-	-	-	2.382.660
Depósitos	4.319.195	791.625	-	-	5.110.820
Em moeda estrangeira	3.711.260	791.625	-	-	4.502.885
Em moeda local	607.935	-	-	-	607.935
Compromisso de Revenda	25.283.568	-	-	-	25.283.568
Em moeda estrangeira	25.239.270	-	-	-	25.239.270
Em moeda local	44.298	-	-	-	44.298
Derivativos	1.577.656	-	-	-	1.577.656
Em moeda estrangeira	31.271	-	-	-	31.271
Em moeda local	1.546.385	-	-	-	1.546.385
Títulos	-	59.357.315	890.570.724	-	949.928.039
Em moeda estrangeira	-	59.357.315	393.829.658	-	453.186.973
Em moeda local	-	-	496.741.066	-	496.741.066
Créditos com o Governo Federal	-	-	14	-	14
Créditos a Receber	13.976.811	-	-	26.920.895	40.897.706
Em moeda estrangeira	10.987.472	-	-	-	10.987.472
Em moeda local	2.989.339	-	-	26.920.895	29.910.234
Partic. Org. Fin. Internacionais	-	11.070.364	-	-	11.070.364
Outros	1.305.369	-	890.417	26.969	2.222.755
Em moeda estrangeira	1.305.369	-	890.417	-	2.195.786
Em moeda local	-	-	-	26.969	26.969
<b>Total do Ativo</b>	<b>51.381.497</b>	<b>73.184.646</b>	<b>892.258.445</b>	<b>26.947.864</b>	<b>1.043.772.452</b>

**35 - RISCO DE MERCADO**

Risco de mercado é aquele resultante das oscilações de parâmetros de mercado, tais como taxa de juros e taxas de câmbio.

**a) Instrumentos financeiros destinados à administração de reservas internacionais:**

O risco de mercado das reservas internacionais é monitorado utilizando-se modelos de Valor em Risco (VaR). São observados, diariamente, limites autorizados pela Diretoria do Bacen para a gerência ativa, sendo permitidas variações em relação ao portfólio de referência, de modo a aproveitar eventuais oportunidades do mercado. O modelo baseia-se no *RiskMetrics*, com nível de confiança de 95%. São realizados *backtestings* e relatórios trimestrais são apresentados à Diretoria.

**b) Instrumentos financeiros destinados à execução da política monetária:**

O risco de mercado oriundo desses instrumentos é monitorado por intermédio do VaR do Bacen, o qual inclui todas as exposições que constam no balanço da instituição.

**35.1. Risco de taxa de juros**

É o risco resultante das mudanças nas taxas de juros, que afetam o valor justo dos instrumentos de rendimento prefixado e o fluxo financeiro futuro naqueles de rendimento pós-fixados. O quadro a seguir demonstra a exposição do Bacen a esses dois tipos de risco:

	31.12.2009		31.12.2008	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Prefixado	651.637.577	384.211.820	696.645.218	319.710.983
Pós-fixado	490.334.082	559.699.214	328.005.542	532.150.693
Sem juros	11.420.446	44.518.855	19.121.692	53.009.682
<b>Total</b>	<b>1.153.392.105</b>	<b>988.429.889</b>	<b>1.043.772.452</b>	<b>904.871.358</b>

O próximo quadro apresenta os instrumentos financeiros do Bacen agrupados de acordo com a data de vencimento (prefixados) ou de reprecificação (pós-fixados). A metodologia de avaliação destes ativos está descrita na nota 3.4.5.

Em 31.12.2009

	até 1 mês	1 - 6 meses	6 - 12 meses	1 - 5 anos	> 5 anos	Sem juros	Total
<b>Ativos</b>							
Disponibilidades	13.488.383	-	-	-	-	376.219	13.864.602
Em moeda estrangeira	13.488.383	-	-	-	-	376.188	13.864.571
Em moeda local	-	-	-	-	-	31	31
Depósitos	13.038.974	-	-	-	-	-	13.038.974
Em moeda estrangeira	12.426.729	-	-	-	-	-	12.426.729
Em moeda local	612.245	-	-	-	-	-	612.245
Compromisso de Revenda	5.768.775	279.955	-	-	-	-	6.048.730
Em moeda estrangeira	5.768.775	279.955	-	-	-	-	6.048.730
Derivativos	-	-	-	-	-	68.364	68.364
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	68.364	68.364
Títulos	446.477.838	90.365.135	36.166.429	419.875.510	33.237.485	-	1.026.122.397
Em moeda estrangeira	134.570	75.675.037	7.325.789	294.407.273	8.363.810	-	385.906.479
Em moeda local	446.343.268	14.690.098	28.840.640	125.468.237	24.873.675	-	640.215.918
Créditos com o Governo Federal	53.931.576	-	-	-	-	1.363	53.932.939
Créditos a Receber	28.390.303	951.296	-	-	-	574.908	29.916.507
Em moeda estrangeira	543	951.296	-	-	-	-	951.839
Em moeda local	28.389.760	-	-	-	-	574.908	28.964.668
Partic. Org. Fin. Internacionais	-	-	-	-	-	8.323.152	8.323.152
Outros	-	-	-	-	-	2.076.440	2.076.440
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	2.045.440	2.045.440
Em moeda local	-	-	-	-	-	31.000	31.000
<b>Total do Ativo (A)</b>	<b>561.095.849</b>	<b>91.596.386</b>	<b>36.166.429</b>	<b>419.875.510</b>	<b>33.237.485</b>	<b>11.420.446</b>	<b>1.153.392.105</b>
<b>Passivos</b>							
Operações Contratadas a Liquidar	-	-	-	-	-	639.137	639.137
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	391.691	391.691
Em moeda local	-	-	-	-	-	247.446	247.446
Depósitos de Instituições Financeiras	60.185.054	-	-	-	470	36.892.456	97.077.980
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	470	-	470
Em moeda local	60.185.054	-	-	-	-	36.892.456	97.077.510
Compromisso de Recompra	434.041.230	26.716.896	-	-	-	-	460.758.126
Em moeda estrangeira	5.750.076	298.372	-	-	-	-	6.048.448
Em moeda local	428.291.154	26.418.524	-	-	-	-	454.709.678
Derivativos	-	-	-	-	-	63.055	63.055
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	63.055	63.055
Obrigações com o Governo Federal	413.807.893	-	-	-	-	-	413.807.893
Créditos a Pagar	1.292.326	5.160	5.435	4.011	7.852.559	173.995	9.333.486
Em moeda estrangeira	254.720	5.160	5.435	4.011	7.852.559	-	8.121.885
Em moeda local	1.037.606	-	-	-	-	173.995	1.211.601
Depósitos de Org. Fin. Internacionais	-	-	-	-	-	6.726.437	6.726.437
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	6.725.871	6.725.871
Em moeda local	-	-	-	-	-	566	566
Outros	-	-	-	-	-	23.775	23.775
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	784	784
Em moeda local	-	-	-	-	-	22.991	22.991
<b>Total do Passivo (B)</b>	<b>909.326.503</b>	<b>26.722.056</b>	<b>5.435</b>	<b>4.011</b>	<b>7.853.029</b>	<b>44.518.855</b>	<b>988.429.889</b>
<b>Posição líquida (A - B)</b>	<b>(348.230.654)</b>	<b>64.874.330</b>	<b>36.160.994</b>	<b>419.871.499</b>	<b>25.384.456</b>	<b>(33.098.409)</b>	<b>164.962.216</b>

<b>Em 31.12.2008</b>	<b>até 1 mês</b>	<b>1 - 6 meses</b>	<b>6 - 12 meses</b>	<b>1 - 5 anos</b>	<b>&gt; 5 anos</b>	<b>Sem juros</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos</b>							
Disponibilidades	4.386.290	-	-	-	-	3.295.240	7.681.530
Em moeda estrangeira	4.386.290	-	-	-	-	912.580	5.298.870
Em moeda local	-	-	-	-	-	2.382.660	2.382.660
Depósitos	4.958.941	-	-	-	-	151.879	5.110.820
Em moeda estrangeira	4.351.006	-	-	-	-	151.879	4.502.885
Em moeda local	607.935	-	-	-	-	-	607.935
Compromisso de Revenda	14.879.366	10.404.202	-	-	-	-	25.283.568
Em moeda estrangeira	14.835.068	10.404.202	-	-	-	-	25.239.270
Em moeda local	44.298	-	-	-	-	-	44.298
Derivativos	-	-	-	-	-	1.577.656	1.577.656
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	31.271	31.271
Em moeda local	-	-	-	-	-	1.546.385	1.546.385
Títulos	331.773.382	13.055.805	39.379.501	466.615.089	99.104.262	-	949.928.039
Em moeda estrangeira	265.982	1.416.784	7.834.801	364.381.423	79.287.983	-	453.186.973
Em moeda local	331.507.400	11.639.021	31.544.700	102.233.666	19.816.279	-	496.741.066
Créditos com o Governo Federal	-	-	-	-	-	14	14
Créditos a Receber	29.106.450	5.549.053	5.438.419	-	-	803.784	40.897.706
Em moeda estrangeira	-	5.549.053	5.438.419	-	-	-	10.987.472
Em moeda local	29.106.450	-	-	-	-	803.784	29.910.234
Partic. Org. Fin. Internacionais	-	-	-	-	-	11.070.364	11.070.364
Outros	-	-	-	-	-	2.222.755	2.222.755
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	2.195.786	2.195.786
Em moeda local	-	-	-	-	-	26.969	26.969
<b>Total do Ativo (A)</b>	<b>385.104.429</b>	<b>29.009.060</b>	<b>44.817.920</b>	<b>466.615.089</b>	<b>99.104.262</b>	<b>19.121.692</b>	<b>1.043.772.452</b>
<b>Passivos</b>							
Operações Contratadas a Liquidar	-	-	-	-	-	2.871.397	2.871.397
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	2.871.375	2.871.375
Em moeda local	-	-	-	-	-	22	22
Depósitos de Instituições Financeiras	52.032.184	-	-	-	631	38.003.211	90.036.026
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	631	-	631
Em moeda local	52.032.184	-	-	-	-	38.003.211	90.035.395
Compromisso de Recompra	330.218.851	22.993.467	6.685.008	-	-	-	359.897.326
Em moeda estrangeira	13.919.806	241.763	-	-	-	-	14.161.569
Em moeda local	316.299.045	22.751.704	6.685.008	-	-	-	345.735.757
Derivativos	-	-	-	-	-	731.112	731.112
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	102.562	102.562
Em moeda local	-	-	-	-	-	628.550	628.550
Obrigações com o Governo Federal	437.426.384	-	-	-	-	-	437.426.384
Créditos a Pagar	1.173.564	5.642	14.804	12.235	1.298.906	138.058	2.643.209
Em moeda estrangeira	154.274	5.642	14.804	12.235	1.298.906	-	1.485.861
Em moeda local	1.019.290	-	-	-	-	138.058	1.157.348
Depósitos de Org. Fin. Internacionais	-	-	-	-	-	11.225.026	11.225.026
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	11.219.310	11.219.310
Em moeda local	-	-	-	-	-	5.716	5.716
Outros	-	-	-	-	-	40.878	40.878
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	988	988
Em moeda local	-	-	-	-	-	39.890	39.890
<b>Total do Passivo (B)</b>	<b>820.850.983</b>	<b>22.999.109</b>	<b>6.699.812</b>	<b>12.235</b>	<b>1.299.537</b>	<b>53.009.682</b>	<b>904.871.358</b>
<b>Posição líquida (A - B)</b>	<b>(435.746.554)</b>	<b>6.009.951</b>	<b>38.118.108</b>	<b>466.602.854</b>	<b>97.804.725</b>	<b>(33.887.990)</b>	<b>138.901.094</b>

### 35.2. Risco de Variação Cambial

É a possibilidade de perda decorrente de alterações nas taxas de câmbio. O Bacen possui ativos e passivos financeiros em moedas estrangeiras ou vinculados à variação cambial, sendo esse tipo de risco inerente às suas operações.

Em 31.12.2009, a distribuição dos ativos e passivos por moeda era a seguinte:

## Em 31.12.2009

	Dólar	Euro	DES	Outros	Total
<b>Ativos</b>					
Disponibilidades	5.043.657	582.099	7.854.580	384.235	13.864.571
Depósitos a Prazo em Instit. Financeiras	9.890.339	1.253.377	-	1.283.013	12.426.729
Compromisso de Revenda	5.760.045	69.260	-	219.425	6.048.730
Derivativos	59.199	9.165	-	-	68.364
Títulos em ME	318.739.629	26.183.560	-	40.983.290	385.906.479
Créditos a Receber	951.839	-	-	-	951.839
Participação em Org. Fin. Internacionais	-	-	8.323.152	-	8.323.152
Outros	2.045.440	-	-	-	2.045.440
<b>Total do Ativo (A)</b>	<b>342.490.148</b>	<b>28.097.461</b>	<b>16.177.732</b>	<b>42.869.963</b>	<b>429.635.304</b>
<b>Passivos</b>					
Operações Contratadas a Liquidar	45.661	302.925	-	43.105	391.691
Depósitos de Instituições Financeiras	470	-	-	-	470
Compromisso de Recompra	5.940.558	50.132	-	57.758	6.048.448
Derivativos	59.220	3.835	-	-	63.055
Créditos a Pagar	268.594	-	7.853.291	-	8.121.885
Depósitos de Org. Fin. Internacionais	116.701	-	6.608.180	990	6.725.871
Outros	784	-	-	-	784
<b>Total do Passivo (B)</b>	<b>6.431.988</b>	<b>356.892</b>	<b>14.461.471</b>	<b>101.853</b>	<b>21.352.204</b>
<b>Posição líquida (A - B)</b>	<b>336.058.160</b>	<b>27.740.569</b>	<b>1.716.261</b>	<b>42.768.110</b>	<b>408.283.100</b>

## Em 31.12.2008

	Dólar	Euro	DES	Outros	Total
<b>Ativos</b>					
Disponibilidades	4.439.745	632.936	2.598	223.591	5.298.870
Depósitos a Prazo em Instit. Financeiras	4.502.885	-	-	-	4.502.885
Compromisso de Revenda	25.182.786	56.484	-	-	25.239.270
Derivativos	16.442	-	-	14.829	31.271
Títulos em ME	405.494.855	43.018.143	-	4.673.975	453.186.973
Créditos a Receber	10.987.472	-	-	-	10.987.472
Participação em Org. Fin. Internacionais	-	-	11.070.364	-	11.070.364
Outros	2.195.773	13	-	-	2.195.786
<b>Total do Ativo (A)</b>	<b>452.819.958</b>	<b>43.707.576</b>	<b>11.072.962</b>	<b>4.912.395</b>	<b>512.512.891</b>
<b>Passivos</b>					
Operações Contratadas a Liquidar	2.528.201	248.944	-	94.230	2.871.375
Depósitos de Instituições Financeiras	631	-	-	-	631
Compromisso de Recompra	14.005.581	19.423	-	136.565	14.161.569
Derivativos	87.095	15.467	-	-	102.562
Créditos a Pagar	186.093	-	1.299.768	-	1.485.861
Depósitos de Org. Fin. Internacionais	157.112	-	10.979.925	82.273	11.219.310
Outros	983	5	-	-	988
<b>Total do Passivo (B)</b>	<b>16.965.696</b>	<b>283.839</b>	<b>12.279.693</b>	<b>313.068</b>	<b>29.842.296</b>
<b>Derivativos - Posição Vendida (C)</b>	163.613.193	23.987	-	205.972	163.843.152
<b>Derivativos - Posição Comprada (D)</b>	136.372.264	12.577.300	-	2.209.274	151.158.838
<b>Posição líquida (A - B + C - D)</b>	<b>463.095.191</b>	<b>30.870.424</b>	<b>(1.206.731)</b>	<b>2.596.025</b>	<b>495.354.909</b>

## 35.3. Equalização cambial

A operação de equalização cambial foi instituída por meio da Lei 11.803/2008, tendo como objetivos principais dar maior transparência aos resultados das operações da autoridade monetária e reduzir a volatilidade do resultado do Bacen, derivada do crescente descasamento entre ativos e passivos cambiais, volatilidade essa que prejudica a análise, por parte dos agentes econômicos nacionais e internacionais, do resultado das operações de política monetária, função principal da autarquia.

Por meio dessa operação, o custo de carregamento das reservas internacionais e o resultado das operações de *swap* cambial efetuados no mercado doméstico são transferidos à União, por intermédio do Tesouro Nacional. Esses valores são calculados diariamente, sendo apurado o saldo a pagar

ou a receber no último dia útil do semestre, o qual será liquidado financeiramente seguindo as mesmas regras estabelecidas para a transferência ou cobertura do resultado (nota 39.a).

#### a) Equalização do custo de carregamento das reservas

O Bacen assume posição ativa em custo de manutenção das reservas, representado pela taxa de captação do passivo total, em contrapartida a uma posição passiva em variação cambial e juros das reservas internacionais. Como resultado, a equalização funciona como um instrumento de *hedge* cambial e de taxa de juros da autarquia, reduzindo a exposição do Bacen em moeda estrangeira e assegurando a cobertura do custo de manutenção das reservas.

O quadro abaixo demonstra a posição líquida do Bacen em moeda estrangeira, em 31.12.2009, ajustada pela posição assumida na equalização cambial:

Posição líquida em moeda estrangeira	408.283.100
Equalização cambial	(414.629.768)
<b>Exposição em moeda estrangeira</b>	<b>(6.346.668)</b>

Em relação à taxa de juros, o resultado obtido pelo Bacen nas operações de equalização cambial, tendo por base o saldo médio das reservas internacionais no período, foi 7,60% negativo, uma vez que o custo de captação coberto pelo Tesouro foi de 7,56%, ao passo que o resultado de juros (incluindo a marcação a mercado) das reservas internacionais transferido ao Tesouro foi de 0,04% negativo.

#### b) Equalização dos *swaps* cambiais realizados no mercado doméstico

O Bacen efetua, com o Tesouro Nacional, *swap* de características inversas a dos *swaps* cambiais realizados no mercado doméstico, alcançando um *hedge* perfeito, uma vez que os valores nominais e as taxas são idênticos, entretanto, com posição inversa.

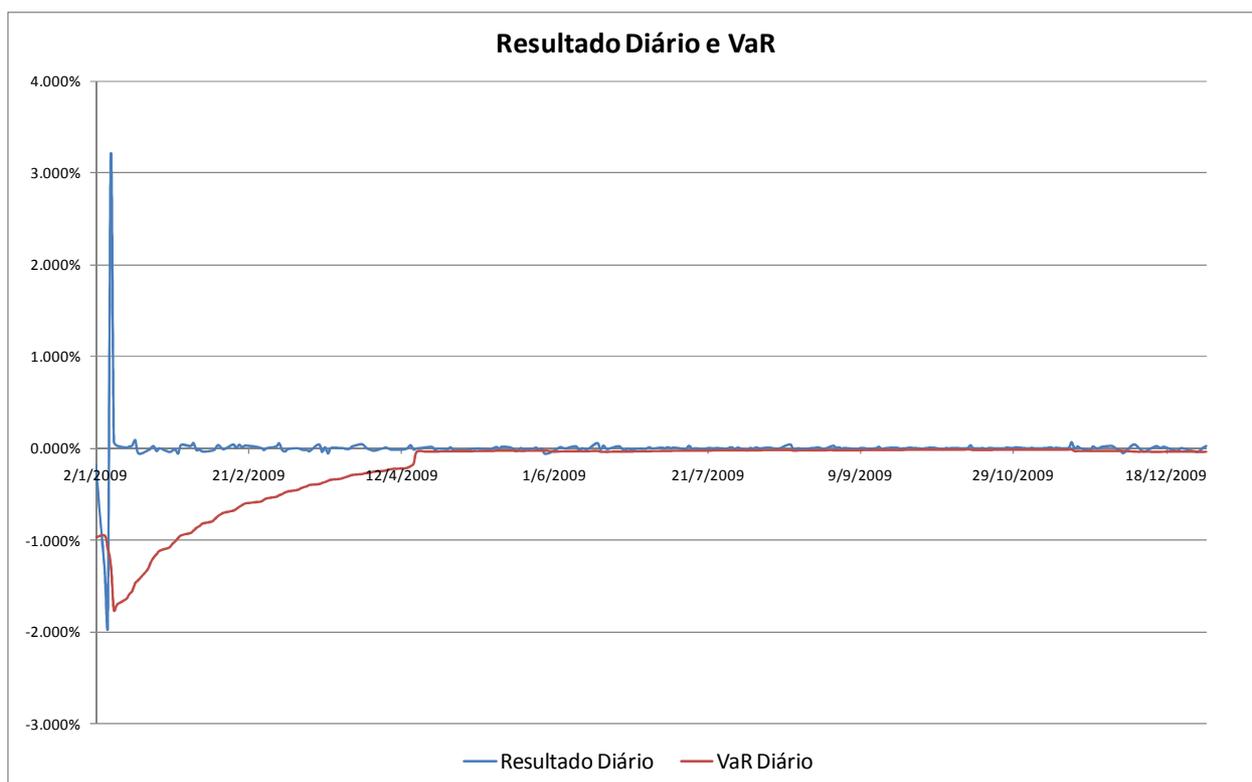
Com essa operação, os *swaps* cambiais realizados no mercado doméstico não apresentam exposição cambial ou de juros para o Bacen.

### 35.4. Análise do VaR

O Valor em Risco (VaR) fornece uma análise da sensibilidade do resultado que reflete a interdependência entre as variáveis de risco (ex. taxas de juros e câmbio). O VaR do Bacen, foi calculado utilizando-se o modelo baseado no *Riskmetrics*, com confiança de 95% e a série histórica do resultado diário do Bacen. Os parâmetros de decaimento exponencial utilizados no cálculo do VaR fazem com que o cálculo diário seja feito com base nos dados dos 68 dias úteis anteriores.

Entretanto, por problemas operacionais, a contabilização do resultado das operações de equalização cambial ocorreu com defasagem temporal na primeira semana de 2009. Tais problemas impossibilitaram o cálculo correto do VaR para aquela semana e para os 68 dias úteis subsequentes, mas não afetaram o cálculo dos dados de final de período.

O quadro a seguir demonstra o VaR e o resultado diário do Bacen no período:



O VaR Bacen diário no final de 2009 era de 0,036% do ativo total 0,578% se anualizado, ou seja, com 95% de confiança o Bacen não teria um prejuízo agregado anual maior do que 0,578% do seu total de ativos. O VaR Bacen diário médio observado para o ano de 2009 foi de 0,221% (anual de 3,505% do total de ativos).

### 36 - RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez é aquele que surge da eventual dificuldade de negociação de papéis em um mercado secundário, em virtude de que este não possa absorver o volume que se deseja negociar sem que haja significativa alteração de preço.

#### a) Instrumentos financeiros destinados à administração de reservas internacionais:

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo garantir que o Bacen cumpra todos os compromissos financeiros assumidos. Para tanto, existe uma política de diversificação de vencimentos e também o estabelecimento de limites visando garantir que os títulos adquiridos possam ser negociados no mercado secundário sem provocar movimentos bruscos nos preços dos ativos. Em função dessas diretrizes, mesmo os títulos com vencimentos mais longos têm liquidez imediata.

#### b) Instrumentos financeiros destinados à execução da política monetária:

Tendo em vista as atribuições de autoridade monetária, que incluem o controle da liquidez do sistema financeiro, o Bacen não está sujeito às limitações decorrentes de descasamento entre ativos e passivos em moeda nacional.

#### c) Prazos de vencimento:

O quadro a seguir demonstra os prazos contratuais dos ativos e dos passivos em moedas estrangeiras do Bacen:

**Em 31.12.2009**

	até 1 mês	1 - 6 meses	6 - 12 meses	1 - 5 anos	> 5 anos	Total
<b>Ativos</b>						
Disponibilidades	13.864.571	-	-	-	-	13.864.571
Depósitos a Prazo em Instit. Financeiras	12.426.729	-	-	-	-	12.426.729
Compromisso de Revenda	5.768.775	279.955	-	-	-	6.048.730
Derivativos	31.839	36.525	-	-	-	68.364
Títulos	134.570	75.675.037	7.325.789	294.407.273	8.363.810	385.906.479
Créditos a Receber	543	951.296	-	-	-	951.839
Participação em Org. Fin. Internacionais (*)	-	-	-	-	8.323.152	8.323.152
Outros (*)	-	-	-	-	2.045.440	2.045.440
<b>Total do Ativo (A)</b>	<b>32.227.027</b>	<b>76.942.813</b>	<b>7.325.789</b>	<b>294.407.273</b>	<b>18.732.402</b>	<b>429.635.304</b>
<b>Passivos</b>						
Operações Contratadas a Liquidar	305.066	86.625	-	-	-	391.691
Depósitos de Instituições Financeiras	-	-	-	-	470	470
Compromisso de Recompra	5.750.076	298.372	-	-	-	6.048.448
Derivativos	29.759	33.296	-	-	-	63.055
Créditos a Pagar	254.720	5.160	5.435	4.011	7.852.559	8.121.885
Depósitos de Org. Fin. Internacionais	-	-	-	-	6.725.871	6.725.871
Outros	784	-	-	-	-	784
<b>Total do Passivo (B)</b>	<b>6.340.405</b>	<b>423.453</b>	<b>5.435</b>	<b>4.011</b>	<b>14.578.900</b>	<b>21.352.204</b>
<b>Posição líquida (A - B)</b>	<b>25.886.622</b>	<b>76.519.360</b>	<b>7.320.354</b>	<b>294.403.262</b>	<b>4.153.502</b>	<b>408.283.100</b>

(\*) A participação em Organismos Financeiros Internacionais, as obrigações decorrentes das alocações de DES e o estoque de ouro, por não possuírem data de vencimento, foram classificados no prazo ">5 anos"

**Em 31.12.2008**

	até 1 mês	1 - 6 meses	6 - 12 meses	1 - 5 anos	> 5 anos	Total
<b>Ativos</b>						
Disponibilidades	5.298.870	-	-	-	-	5.298.870
Depósitos a Prazo em Instit. Financeiras	4.502.885	-	-	-	-	4.502.885
Compromisso de Revenda	14.835.068	10.404.202	-	-	-	25.239.270
Derivativos	24.247	7.024	-	-	-	31.271
Títulos	265.982	1.416.784	7.834.801	364.381.423	79.287.983	453.186.973
Créditos a Receber	-	5.549.053	5.438.419	-	-	10.987.472
Participação em Org. Fin. Internacionais (*)	-	-	-	-	11.070.364	11.070.364
Outros (*)	2.195.786	-	-	-	-	2.195.786
<b>Total do Ativo (A)</b>	<b>27.122.838</b>	<b>17.377.063</b>	<b>13.273.220</b>	<b>364.381.423</b>	<b>90.358.347</b>	<b>512.512.891</b>
<b>Passivos</b>						
Operações Contratadas a Liquidar	2.871.375	-	-	-	-	2.871.375
Depósitos de Instituições Financeiras	-	-	-	-	631	631
Compromisso de Recompra	13.919.806	241.763	-	-	-	14.161.569
Derivativos	96.217	6.345	-	-	-	102.562
Créditos a Pagar	154.274	5.642	14.804	12.235	1.298.906	1.485.861
Depósitos de Org. Fin. Internacionais	-	-	-	-	11.219.310	11.219.310
Outros	988	-	-	-	-	988
<b>Total do Passivo (B)</b>	<b>17.042.660</b>	<b>253.750</b>	<b>14.804</b>	<b>12.235</b>	<b>12.518.847</b>	<b>29.842.296</b>
<b>Posição líquida (A - B)</b>	<b>10.080.178</b>	<b>17.123.313</b>	<b>13.258.416</b>	<b>364.369.188</b>	<b>77.839.500</b>	<b>482.670.595</b>

(\*) A participação em Organismos Financeiros Internacionais, as obrigações decorrentes das alocações de DES e o estoque de ouro, por não possuírem data de vencimento, foram classificados no prazo "> 5 anos"

### 37 - RISCO OPERACIONAL

Risco operacional é o risco de perda financeira, dano à reputação ou incapacidade de se atingir os objetivos do negócio, resultante de uma ou mais causas de risco, originado por fatores humanos, processos ou sistemas falhos ou inadequados, ou eventos externos. Para a prevenção e controle desse risco, o Bacen possui sistemas de controles internos de acordo com as características de suas atividades, bem como regulamentos que estabelecem as competências de cada departamento e as atribuições de seus dirigentes (Regimento Interno e Manual de Organização Administrativa) e, ainda, normas que definem os critérios e procedimentos para todas as atividades da Instituição.

O cumprimento desses normativos e a observância dos sistemas de controle interno são acompanhados pela Auditoria Interna do Bacen, a quem cabe zelar pela regularidade dessas ações.

Adicionalmente, a cada semestre, os chefes de departamento da Instituição atestam a consistência dos controles internos referentes às operações sob sua responsabilidade, o que permite ao Diretor de Administração e ao Chefe do Departamento de Contabilidade e Execução Financeira firmarem, em nome da Instituição, declaração de responsabilidade sobre seus controles internos à empresa de auditoria independente.

### **38 - PARTES RELACIONADAS**

De acordo com a NIC 24 – Divulgação de Partes Relacionadas, as seguintes instituições se caracterizam como tal:

#### **38.1. Governo Federal**

O Bacen é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Fazenda - MF e integrante do Sistema Financeiro Nacional - SFN e, como tal, está sujeito às diretrizes do CMN, órgão deliberativo máximo do SFN. Ao CMN cabe estabelecer as diretrizes gerais das políticas monetária, cambial e creditícia, regular o funcionamento e a fiscalização das instituições financeiras e disciplinar os instrumentos de política monetária e cambial, bem como aprovar os balanços e o sistema de contabilidade do Bacen.

O Presidente e Diretores do Bacen não possuem mandato fixo, sendo indicados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal.

O orçamento de despesas de manutenção do Bacen é aprovado pelo Congresso Nacional e sua execução financeira deve observar os limites estabelecidos pelo Poder Executivo.

Todas as operações entre o Bacen e o Tesouro Nacional são regidas por disposições constitucionais e legais, sendo as principais a seguir enumeradas:

##### **a) Depósitos à Ordem do Governo Federal:**

As disponibilidades de caixa do Governo Federal são depositadas no Bacen (Conta Única do Tesouro Nacional), possuem livre movimentação e são remuneradas pela taxa média da rentabilidade dos títulos públicos federais existentes em carteira do Bacen (nota 11), excluído o resultado da marcação a mercado. Em 2009 a rentabilidade foi de 11,16% (13,20% em 2008).

##### **b) Resultado do Bacen:**

O resultado positivo apurado pelo Bacen, após a constituição ou reversão de reservas, constitui obrigação do Bacen para com a União, devendo ser transferido até o 10º dia útil após a aprovação das demonstrações financeiras pelo CMN. Se negativo, esse resultado constitui crédito do Bacen frente à União, devendo ser pago até o 10º dia útil do ano subsequente ao da aprovação das demonstrações financeiras. Em ambas as situações, tais valores devem ser corrigidos pelos mesmos índices aplicados à conta Depósitos à Ordem do Governo Federal, até a data da efetiva transferência ou cobertura (notas 11 e 39.a).

##### **c) Equalização cambial:**

A operação de equalização cambial, implementada por meio da Lei 11.803/2008, tem como objetivos principais dar maior transparência aos resultados das operações da autoridade monetária e reduzir a volatilidade do resultado do Bacen, derivada do crescente descasamento entre ativos e passivos cambiais, volatilidade essa que prejudica a análise, por parte dos agentes econômicos nacionais e internacionais, do resultado das operações de política monetária, função principal da autarquia. Os valores e características dessas operações estão descritos na nota 9.2.

##### **d) Repasse do Tesouro Nacional:**

O Bacen utiliza recursos repassados pelo Governo Federal para o pagamento de parte de suas despesas administrativas.

##### **e) Pagamento de ações judiciais:**

Os pagamentos decorrentes de ações judiciais em que a União e suas autarquias sejam parte vêm sendo centralizados, ficando o pagamento sob responsabilidade dos juízos competentes, a quem

cabe requisitar autorização orçamentária e financeira, não sendo utilizados recursos do Bacen para tanto (notas 19.2 e 23.1).

**f) Utilização de títulos como instrumento de política monetária:**

O Bacen utiliza títulos de emissão do Tesouro Nacional para realizar a política monetária. Todas as compras e vendas de títulos que ocorrem entre o Bacen e o Tesouro Nacional são efetuadas a preço de mercado.

**g) Prestação de serviços na colocação de títulos:**

O Bacen operacionaliza a colocação de títulos da dívida no mercado financeiro, cabendo, entretanto, ao Tesouro Nacional a definição de características, preço e prazo dos papéis colocados.

O quadro a seguir apresenta as principais operações ocorridas no período entre o Bacen e o Governo Federal:

	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Conta Única do Tesouro Nacional</b>		
Saldo inicial	255.216.726	275.843.164
(+) remuneração	32.395.550	28.203.499
(+/-) depósitos/saques	(66.610.762)	(52.079.062)
(+) transferência de resultado positivo	185.352.906	3.249.125
Saldo final	406.354.420	255.216.726
<b>Títulos de emissão do Tesouro Nacional</b>		
Saldo inicial	496.741.067	359.335.362
(+/-) emissão líquida/resgate líquido	90.423.881	87.692.351
(+) remuneração	53.173.259	47.554.922
(+/-) ajuste a valor justo	(122.289)	2.158.432
Saldo final	640.215.918	496.741.067
<b>Resultado a ser coberto pelo Tesouro Nacional</b>		
Saldo inicial	-	17.346.831
(+) resultado negativo a ser coberto	938.458	-
(+) remuneração	42.172	903.722
(-) coberturas	(980.630)	(18.250.553)
Saldo final	-	-
<b>Resultado a transferir ao Tesouro Nacional</b>		
Saldo inicial	10.175.795	-
(+) resultado positivo a ser transferido	6.553.787	13.351.678
(+) remuneração	210.760	73.242
(-) transferências	(10.386.555)	(3.249.125)
Saldo final	6.553.787	10.175.795
<b>Equalização Cambial</b>		
Saldo inicial	-	-
(+) ajustes	147.718.892	(126.617.756)
(+/-) transferências para crédito a pagar (receber)	(147.718.892)	126.617.756
Saldo final	-	-
<b>Crédito a receber decorrente de resultado de equalização cambial</b>		
Saldo inicial	-	-
(+) resultado de equalização cambial	147.718.892	44.798.256
(+) remuneração	3.355.175	2.775.861
(-) recebimentos	(97.142.491)	(47.574.117)
Saldo final	53.931.576	-
<b>Crédito a pagar decorrente de resultado de equalização cambial</b>		
Saldo inicial	171.416.012	-
(+) resultado de equalização cambial	-	171.416.012
(+) remuneração	3.550.337	-
(-) pagamentos	(174.966.349)	-
Saldo final	-	171.416.012
<b>Repasse do Orçamento Geral da União</b>	<b>1.179.531</b>	<b>1.042.519</b>

### 38.2. Centrus

A Centrus é uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, e tem como objetivo complementar os benefícios de aposentadoria e pecúlio assegurados pela previdência social pública (nota 23.2). O Bacen é patrocinador da Centrus e em função disso ocorreram as seguintes transações entre as entidades:

	2009	2008
<b>Recursos administrados pela Centrus</b>		
Saldo inicial	942.364	1.784.227
(+/-) ganhos/perdas atuariais	133.601	(473.920)
(-) recebimentos	(563.110)	(610.909)
(+) juros	118.012	242.966
Saldo final	630.867	942.364
<b>Superavit Atuarial</b>		
Saldo inicial	2.483.386	3.093.868
(+/-) ganhos/perdas atuariais	421.264	(1.215.477)
(+) contribuições	-	1.079
(+) juros	466.797	603.916
Saldo final	3.371.447	2.483.386
<b>Crédito a receber (nota 12.2)</b>	267.500	-
<b>Pagamento de taxa de administração</b>	3.473	5.231

As principais variações observadas no período são decorrentes dos ganhos atuariais (nota 23.2).

### 38.3. Casa da Moeda do Brasil – CMB

A CMB é uma empresa pública federal, vinculada ao Ministério da Fazenda, e tem como atividades preponderantes a fabricação, em caráter de exclusividade, de papel-moeda e moeda metálica e a impressão de selos postais e fiscais federais.

O estatuto social da CMB estabelece que a sua administração será exercida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, sendo que no Conselho de Administração existe um membro indicado pelo Bacen.

Em 2009, o Bacen efetuou aquisições de cédulas e moedas que totalizaram um dispêndio de R\$767.120 (R\$479.427 em 2008).

### 38.4. Fundo de Pensão dos Empregados da Casa da Moeda do Brasil – Cifrão

O Cifrão, instituído pela Casa da Moeda do Brasil, é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira, tendo por objetivo primordial instituir e executar planos de benefícios de caráter previdenciário aos funcionários da CMB. Não existe nenhuma transação entre o Bacen e o Cifrão.

### 38.5. Reserva para o Desenvolvimento Institucional do Banco Central do Brasil – Redi-BC

Os recursos da Redi-BC destinam-se ao custeio da execução de projetos relevantes e essenciais voltados para o funcionamento e desenvolvimento institucional e que visem à implementação das ações definidas no âmbito do planejamento estratégico. Em 2009, a Redi-BC desembolsou R\$66.462 (R\$71.988 em 2008) para o custeio da execução de projetos e reembolsou o Bacen em R\$1.359 (R\$913 em 2008) a título de taxa de administração.

### 38.6. Fundo de Assistência ao Pessoal – FASPE

O Faspe é um fundo contábil criado para gerir recursos destinados à manutenção dos benefícios de saúde dos funcionários do Bacen. Foi criado pela Lei 9.650, de 27 de maio de 1998, que determina que seus recursos serão compostos por dotações orçamentárias do Bacen e contribuição mensal dos participantes, sendo as contribuições do Bacen equivalentes à receita prevista com a contribuição dos participantes. Prevê também que, na ocorrência de déficit no sistema, o Bacen poderá utilizar fonte de recursos disponível para sua cobertura.

Em 2009, as despesas incorridas pelo Bacen a título de contribuição para o Faspe totalizaram R\$62.272 (R\$55.145 em 2008).

### 38.7. Diretoria e administradores

O Bacen possui oito Diretores (incluindo o Presidente), um Secretário Executivo, um Procurador-Geral e quarenta e seis servidores, contemplando Consultores de Diretoria, Chefes de Departamento e Gerentes-Executivos, que ocupam funções estratégicas. O Bacen não efetua empréstimos aos membros de sua diretoria ou aos seus servidores, e os benefícios pagos incluem salários, encargos sociais, auxílio-moradia, assistência médica e auxílio-alimentação. Para aqueles que sejam também funcionários da Instituição, o Bacen também é responsável pelo pagamento de aposentadoria. Os salários e benefícios são instituídos por lei, não havendo qualquer vinculação entre estes e o desempenho financeiro do Bacen.

Em 2009, a remuneração total (incluindo salários, benefícios e encargos) dos membros da Diretoria foi de R\$2.478 (R\$2.425 em 2008) e dos Secretário Executivo, Procurador-Geral, Consultores de Diretoria, Chefes de Departamento e Gerentes-Executivos foi de R\$15.116 (R\$14.379 em 2008).

## 39 - LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL – INFORMAÇÕES EXIGIDAS

### a) Impacto e o custo fiscal das operações - Lei de Responsabilidade Fiscal, § 2º do art. 7º:

O parágrafo único do art. 8º da Lei 4.595/64, com a redação dada pelo Decreto-Lei 2.376/87, prevê que “os resultados obtidos pelo Banco Central, consideradas as receitas e despesas de todas as suas operações, serão, a partir de 1º de janeiro de 1988, apurados pelo regime de competência e transferidos para o Tesouro Nacional, após compensados eventuais prejuízos de exercícios anteriores”.

Esse dispositivo foi parcialmente alterado pela Lei de Responsabilidade Fiscal:

*“Art 7º O resultado positivo do Banco Central, apurado após a constituição ou reversão de reservas, constitui receita do Tesouro Nacional e será transferido até o décimo dia útil subsequente à aprovação dos balanços semestrais.*

*§ 1º O resultado negativo constituirá obrigação do Tesouro para com o Banco Central e será consignado em dotação específica no orçamento.”*

De acordo com o inciso II do art. 2º da Medida Provisória 2.179-36, esse resultado negativo deverá ser objeto de pagamento até o 10º dia útil do exercício subsequente ao da aprovação do balanço pelo CMN.

Assim, temos que:

- I - o resultado do Bacen considera as receitas e despesas de todas as suas operações;
- II - os resultados positivos são transferidos como receitas e os negativos são cobertos como despesas do Tesouro Nacional;
- III - tais resultados são contemplados no Orçamento Fiscal à conta do Tesouro Nacional.

O Bacen apresentou resultado positivo de R\$2.158.984 no 3º trimestre e de R\$4.391.661 no 4º trimestre, totalizando um resultado positivo de R\$6.550.645 no 2º semestre de 2009, que, após a realização de reservas, será transferido ao Tesouro Nacional até o 10º dia útil subsequente à aprovação das demonstrações financeiras pelo CMN. Em conformidade com o § 5º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, no prazo de noventa dias após o encerramento do semestre, o Bacen apresentará, em reunião conjunta das comissões temáticas pertinentes do Congresso Nacional (entre as quais a Comissão de Assuntos Econômicos, a de Finanças e Tributação e a de Orçamentos Públicos), avaliação do cumprimento dos objetivos e metas das políticas monetária, creditícia e cambial, evidenciando o impacto e o custo fiscal de suas operações e os resultados demonstrados nos balanços.

**b) Custo da remuneração das disponibilidades do Tesouro Nacional - Lei de Responsabilidade Fiscal, § 3º do art. 7º:**

O custo correspondente à remuneração dos depósitos do Tesouro Nacional atingiu, no 3º trimestre de 2009, o montante de R\$9.028.133 e no 4º trimestre R\$8.288.765 (R\$17.316.898 no semestre).

**c) Custo da manutenção das reservas cambiais - Lei de Responsabilidade Fiscal, § 3º do art. 7º:**

O custo da manutenção das reservas cambiais é calculado diariamente pela diferença entre a taxa de rentabilidade das reservas internacionais, incluindo a variação cambial, e a taxa média de captação apurada pelo Bacen.

Em 31.12.2009, 92,2% dos ativos de reserva eram compostos por títulos, conforme divulgado na Nota para Imprensa do Setor Externo (quadro 49), disponível no sítio do Bacen na internet ([www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br)).

	Reservas Internacionais		Custo de Captação	Custo de Manutenção das Reservas Internacionais	
	Saldo Médio (R\$ mil)	Rentabilidade (%)		(%)	(%)
3º Trimestre/2009	397.717.718	(7,95%)	1,65%	(9,61%)	(38.214.228)
4º Trimestre/2009	406.292.262	(2,12%)	1,75%	(3,86%)	(15.700.800)
<b>Total do semestre</b>					<b>(53.915.028)</b>

No 3º trimestre, as reservas internacionais apresentaram rentabilidade negativa de 7,95%, já considerando a apreciação do Real frente as principais moedas que as compõem no período. Considerando o custo de captação desta Autarquia, o resultado líquido das reservas foi negativo em 9,61% (R\$38.214.228). No 4º trimestre, a rentabilidade das reservas alcançou 2,12% negativos, totalizando 3,86% negativos (R\$15.700.800) quando considerado o custo de captação.

**d) Rentabilidade da carteira de títulos, destacando os de emissão da União - Lei de Responsabilidade Fiscal, § 3º do art. 7º:**

A rentabilidade da carteira de títulos do Bacen, composta exclusivamente por títulos de emissão da União, foi de R\$12.567.391 no 3º trimestre e de R\$14.169.446 no 4º trimestre, totalizando R\$26.736.837 no 2º semestre de 2009.

Presidente: Henrique de Campos Meirelles

Diretores: Aldo Luiz Mendes, Alexandre Antonio Tombini, Alvir Alberto Hoffmann, Anthero de Moraes Meirelles, Antonio Gustavo Matos do Vale, Maria Celina Berardinelli Arraes, Mário Magalhães Carvalho Mesquita.

Chefe do Departamento de Contabilidade e Execução Financeira: Jefferson Moreira

Contador – CRC-DF 7.333



**KPMG Auditores Independentes**  
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33  
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil  
Caixa Postal 2467  
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000  
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001  
Internacional 55 (11) 2183-3034  
Internet [www.kpmg.com.br](http://www.kpmg.com.br)

## Parecer dos auditores independentes

Ao  
Presidente e aos Diretores do  
Banco Central do Brasil  
Brasília - DF

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Central do Brasil (“Bacen”) elaborados em 31 de dezembro de 2009 e 2008 e as respectivas demonstrações de resultados, de resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas. É de responsabilidade da Administração do Bacen a elaboração e a apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Informações Financeiras (“NIIFs”). Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras, com base no resultado de nossos exames.
2. Nossos exames foram executados de acordo com as normas internacionais de auditoria bem como em observância às normas equivalentes aplicáveis no Brasil. Essas normas requerem que o planejamento e a execução de nossos exames sejam suficientes para fornecer uma segurança razoável quanto à inexistência de erros materiais nas demonstrações financeiras. Nossos exames compreenderam a aplicação de testes, com base em amostras, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações divulgados nas demonstrações financeiras. Nossos exames incluíram ainda a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em seu conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Bacen em 31 de dezembro de 2009 e 2008, os resultados de suas operações e dos seus fluxos de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as Normas Internacionais de Informações Financeiras (“NIIFs”).

4. Nossos exames foram executados com o propósito de formar uma opinião a respeito das demonstrações financeiras do Bacen, consideradas em seu conjunto. As informações suplementares incluídas na Nota Explicativa nº39, não são informações requeridas pelas NIIFs, mas estão sendo apresentadas em cumprimento à Lei de Responsabilidade Fiscal. Essas informações suplementares foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 acima, e em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os aspectos materiais em relação às demonstrações financeiras consideradas em seu conjunto.

12 de fevereiro de 2010

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-DF



Ricardo Anhesini Souza  
Contador CRC 1SP152233/O-6 S-DF